ANTES A FILHA MORTA, QUE PASSANDO FOME

Envenenou o macarrão para dar à criança

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em cima, Josefa, chorando, com a filha ao colo; embaixo, o marido entrega a macarronada à Polícia

SOMBRA DE TRAGÉDIA

SÔBRE A FAMÍLIA DE "MISS BRASIL"

O tio atirou-se pela janela do 4.º Distrito Policial — Constantes "rififis" incompatibilizaram os moradores do 101 com todo o edifício

Dona Delza Reis Marques Ribeiro, madrasta de Vera Ribeiro, "Miss Brasil", volta ao noticiário dos jornais, agora, porém, de modo diferente que o de alguns meses atrás, quando, pela maneira pouco gentil de receber a imprensa para falar a respeito de sua filha, então recentemente eleita a mais bela brasileira, era notícia de primeira página. Dona Delza é assunto de manchete novamente. Tentou suicidar-se no interior de sua residência, situada no apartamento 101, do prédio n.º 102, da Rua das Laranjeiras. Isto ocorreu por volta das 8 horas e nossa reportagem entrou em ação. Inicialmente procuramos o registro do fato no 4.º Distrito Policial, e, estranhamente, ali nada constava. Dirigimo-nos, então, ao endereço de dona Delza. A esta altura era grande o número de repórteres que, insistentemente, tocavam a cigarra do apartamento 102. Ninguém atendeu.

(Conclui na 2.ª pág.)

Derblei, irmão de d. Delza, na ocasião em que tentou suicidar-se

D. Delza e Vera Ribeiro, fotografadas no Galeão

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 26 de março de 1960 — N.º 1882

PELO TENENTE BANDEIRA

Missa em ação de graças

O deputado Tenório recebeu convite para assistir à missa em ação de graças pela liberdade do ex-tenente Bandeira, que será oficiada no Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, sábado (hoje). O convite é feito pelo sr. M. Vargas.

As águas invadiram casas, provocaram desabamentos e arrastaram veículos

ENCHENTES CAUSARAM VÍTIMAS

Populações mais sacrificadas: Manguinhos, Bonsucesso, Ramos e Engenho de Dentro — Bombeiros, em barcos de alumínio, removeram famílias sitiadas — Paralisação de trens na Central e Leopoldina — Situação de calamidade

Em conseqüência das últimas chuvas que vêm caindo sôbre a cidade, sucedem-se as enchentes, os desabamentos e as avalanchas de terra que rolam morro abaixo. Anteontem, diversos barracos em Ramos foram atingidos por enormes blocos de barro que se desprenderam do Morro do Alemão. Ontem, novas ocorrências foram registradas. Na Rua Arquias Cordeiro, no Méier, uma das paredes da casa n.º 496, onde funciona um armazém, ruiu, atingindo uma senhora que passava pelo local. Sabe-se tratar-se de Esmeralda de tal (45 anos presumíveis), residente na Rua Cirne Maia, 142. Foi socorrida por viatura da Radiopatrulha. A proprietária do citado estabelecimento é paralítica e foi tomada de forte crise de nervos, sendo também socorrida. Os bombeiros

(Conclui na 2.ª pág.)

ROMPEU-SE ORÓS

FORTALEZA, 25 (Transpress) — Urgente — O Açude Orós arrombou precisamente às 22 horas. As águas descem pelo leito do Jaguaribe, com uma turbulência nunca testemunhada na história do Nordeste, levando tudo de roldão. Casas, pontes, postes, imensos blocos de terra estão sendo arrastados e acredita-se que haja vítimas.

(Conclui na 2.ª pág.)

Condutores e motorneiros velam o corpo do companheiro

ATRIBUEM À FALTA DE ASSISTÊNCIA A MORTE DO COMPANHEIRO

Motorneiros revoltados falam à reportagem, fazendo acusações ao HSA e ao IML

Por falta de assistência médica no seu devido tempo — é o que consta — morreu às últimas horas da noite de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o condutor Oscar Laranjeira (branco, casado, 36 anos, regulamento 2582, Rua União 325, Nova Iguaçu, Estado do Rio), uma das vítimas do desastre de ontem à tarde, na Praça Cristiano Otoni, quando um caminhão da fábrica de tintas "International", depois de atropelar um transeunte em frente à Igreja de S. Jorge, quando tentava fugir ao clamor público, foi chocar-se de encontro a um bonde da linha 34 (Praça 15), matando um soldado do Exército e ferindo mais sete pessoas, uma das quais falecia minutos mais tarde no HSA. O condutor foi a terceira vítima fatal do acidente que ontem ocupou a nossa primeira página.

FALTA DE ASSISTÊNCIA

Oscar Laranjeira sofreu graves fraturas. Teve hemorragia interna com rutura de diversos órgãos. Deu entrada naquele estabelecimento hospitalar por volta das 16.30 horas. Três horas mais tarde, segundo declarou seu irmão João Antunes, nenhuma providência havia sido tomada. Por volta das 21 horas, compareceram àquele nosocômio os condutores 7.455 e 2.244, bem como o fiscal 1.042 que queriam visitar o companheiro. Perguntaram aos médicos de plantão pelo estado de saúde de Oscar e obtiveram, como resposta, que tudo estava bem, mas que o infeliz condutor ainda não tinha sido operado...

NO IML

Queixavam-se ainda os companheiros do morto, contra a falta de ordem no Instituto Médico-Legal. Dizem que, às 10.50 horas, lá chegaram para reclamar o corpo, já que o entêrro estava previsto

(Conclui na 2.ª pág.)

A AERONÁUTICA NO BANCO DOS RÉUS

LEIA ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI, NA EDIÇÃO DE AMANHÃ, NA PÁGINA 3

Para fugir...

(Conclusão da 8.ª pág.)

boate "Casa Blanca", situada na Av. Rio-Petrópolis, 1.520. Ao término do "show" daquela boate, Atilano se prontificou a levar Leci no seu automóvel para casa. Nada desconfiando a bailarina concordou com o convite. Ao entrar no carro, no entanto, foi seguida por Getúlio e outro amigo de Atilano que tomaram assento na traseira do carro, imobilizando a vítima. Leci lutou desesperadamente, conseguindo saltar do carro já em movimento.

Ontem à noite estêve na Delegacia apresentando queixa. Mas as autoridades policiais nada poderão fazer, uma vez que interêsses políticos forçaram o sr. Braulino Reis, chefe do PTB em Caxias, interferir, pondo uma pedra em cima do caso.

ATRIBUEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

para às 16 horas e outras providências precisavam ser tomadas. O encarregado de atendê-los saiu para o almôço e só regressou às 13 horas, quando ali já se postavam mais de cem condutores a protestar contra a ociosidade que imperava dentro do IML.

BONDES FECHADOS

Em face dos constantes acidentes que tem roubado a vida de funcionários da Light, declararam os condutores à LUTA DEMOCRATICA que, através de seu sindicato, vão reclamar providências no sentido de que os bondes sejam fechados lateralmente, para maior segurança dos que nêle trabalham e viajam. O corpo de Oscar Laranjeira estêve exposto numa capela às expensas da Light.

PERDEU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Matilde sofrera um ataque epiléptico. Ao recobrar os sentidos seu filhinho, que a acompanhava, não mais estava ao seu lado. Na ocasião, Matilde apresentou queixa na Polícia. As diligências encetadas no sentido de localizar o menor, não lograram êxito. Desesperada, pois não pode viver sem o seu filho, tentou matar-se

ENCHENTES CAUSARAM VÍTIMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

beiros rumaram para o local. Ainda naquele subúrbio, na R. Fábio Luz, a água subiu à altura considerável, inundando residências. Uma turma de trabalhadores da Prefeitura compareceu ao local, desobstruindo as valas. Horas depois, tudo voltava ao normal. Em Bonsucesso, Ramos, Vila Isabel, Méier e muitos outros bairros, as águas subiram a altura considerável, e os moradores em suas casas. Muitas residências foram invadidas pela água.

PARALISAÇÃO DO TRÁFEGO

Em virtude do temporal que desabou sôbre a cidade, às 18,13 horas, foi paralisado o tráfego de trens da E. F. Central do Brasil, por medida de segurança, pois as linhas 1, 2 e 5 ficaram totalmente inundadas à altura da cabina n.º 5, em Cascadura.

O tráfego estêve circulando a partir de Deodoro para Santa Cruz e Tairetá. Foi normalizado em D. Pedro II a partir de 20,50 horas. Também a Linha Auxiliar teve seu tráfego prejudicado pelo aguaceiro, que inundou e descalçou a via permanente, entre Del Castilho e Magno, impossibilitando totalmente o tráfego nesse trecho. Para amenizar o problema, foi organizado o tráfego entre Francisco Sá e Del Castilho e de Magno para Pavuna, São Mateus e Belfor Roxo. Foi normalizado em Francisco Sá a partir de 20,30 horas.

QUEDA DE BARREIRAS

O trem de luxo que vem de São Paulo, prefixo DP 2 do quilômetro 114, entre as estações do Pó e Valdemar de Brito, estêve parado entre 14 horas e 18 horas, por motivo da queda de barreiras. Estêve retido em Deodoro, por motivo do temporal que desabou sôbre a cidade.

FALA O ENGENHEIRO DA CENTRAL

Sôbre os motivos do alagamento da via permanente na altura da cabina n.º 5, Cascadura, explicou o engenheiro Dante Di-Iólio, da Central, que a deficiência do escoamento daquela bacia é a responsável pela facilidade com que é inundada a via permanente da Central do Brasil.

Diz ainda o engenheiro que Cascadura está situada entre dois morros, Quintino e Cavalcante, de onde a enxurrada, arrastando detritos, desce, obstruindo os ralos das ruas que não foram previstos para êste tipo de escoamento, e, com esta falta de previsão, sempre que chove, o córrego dos passageiros da Central é tributo de longa e penosa espera.

NA ZONA SUL

As conseqüências do temporal estenderam-se, também, à Zona Sul da cidade. Em Copacabana, a Rua Barão de Ipanema foi duramente castigada, ali subindo as águas a mais de meio metro e invadindo as residências mais baixas. Nas Ruas Marquês de Abrantes, Voluntários da Pátria, Bambina e São Clemente, em Botafogo, o mesmo quadro foi presenciado, formando-se piscinas entre seus moradores. Catete, Largo do Machado, Laranjeiras e adjacências sofreram, do mesmo modo, a ação das chuvas.

CENTRAL E LEOPOLDINA

Talvez nenhum bairro da cidade fôsse mais prejudicado que os subúrbios da Central e Leopoldina, cujas populações, à hora do "rush", ficaram sem condução. Na Central, em diversos pontos, além de repletos de água, houve a queda de rêde totalmente paralisado durante muitas horas. Foram registrados os seguintes desabamentos, todos com vítimas: Rua Clarimundo de Melo, 750; Arquias Cordeiro, 490 e inúmeros muros em locais diversos. No ramal da Leopoldina, os locais mais atingidos, foram Manguinhos, Penha, Ramos e Bonsucesso. Nestes últimos, na Rua Miguel Burnier, as águas subiram a quase dois metros, sendo necessária a intervenção de bombeiros, que, com barcos de salvamento, procederam à retirada das famílias que se encontravam ilhadas. Em Manguinhos, um carro foi levado pela correnteza e sofreu sérias avarias, sendo os seus ocupantes, salvos por uma turma de bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento. Na Zona da Central, Méier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Deodoro e Marechal Hermes, foram as Estações que mais sofreram os efeitos do temporal.

CENTRO E ZONA NORTE

Como sempre ocorre em ocasiões de chuva intensa, ficaram alagados os bairros do Andaraí, Tijuca, Vila Isabel, Maracanã, São Cristóvão, e a Praça da Bandeira, onde o trânsito ficou interrompido durante tôda a noite. As Ruas Barão de Mesquita, Leopoldo, Conde de Bonfim, Uruguai, Hadock Lôbo, Estácio, Largo da Segunda-Feira, Praça 28 de Setembro, Ruas Pereira Nunes, Maxwell, Avenida Maracanã, Largo do Maracanã, Rua São Francisco Xavier, Ruas Figueira de Melo, São Cristóvão, Bela, Avenida Pedro II, Rua Francisco Eugênio, Rua do Matoso, Rua Elpídio Boa Morte e Avenida Francisco Bicalho, ofereceram a "paisagem" de sempre. Moradores mais cautelosos puseram em funcionamento seus caiaques e chegaram a "terra firme".

TRAFEGO NA LEOPOLDINA

Em face da enchente ocorrida em diversos pontos da linha férrea, os trens da Leopoldina deixaram de circular a partir das 18 horas, e, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o tráfego ainda não havia sido restabelecido. Os trens do interior, foram da mesma forma impedidos de seguir viagem, ao mesmo tempo em que ficaram retidos em locais distantes, os que se destinavam à Estação de Barão de Mauá.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Durante tôda a noite os bombeiros não pararam. Cêrca de 83 chamados, em sua maioria para Manguinhos, Bonsucesso, Ramos e Engenho de Dentro, foram registrados. Dos 83, apenas 49 foram atendidos, já que os demais, por não apresentarem gravidade, foram cancelados. Na quase totalidade dos casos, eram famílias desesperadas que viam as águas invadirem seus lares.

CONFLITOS

Em virtude da paralisação dos trens, tornou-se insuficiente o serviço de ônibus na cidade. Trabalhadores que se destinavam aos subúrbios, procuravam um meio de transporte que os conduzisse ao lar. Os pontos terminais de coletivos no centro da cidade, sofreram a afluência de milhares e milhares de pessoas. Na Praça Pio X, generalizou-se a confusão, havendo quebra-quebra de ônibus e lotações que por ali passavam. A Rp. 111, bem como um choque da Polícia Militar, rumaram para o local e os ânimos foram serenados.

VITIMAS DAS ENCHENTES, MEDICADAS NO PÔSTO DE ASSISTÊNCIA DO MEIER

Carlos Gouveia (pardo, solteiro, 15 anos, estudante, Rua Camarista Méier, 212, casa 3), Esmeralda Fernandes (branca, casada, 45 anos, Rua Cisne Maia, 142), Nair Santana (branca, casada, 44 anos) e seu filho João José (10 anos) residentes na Rua Clarimundo de Melo, 754 e Marta Viana dos Santos (preta, viúva, 48 anos, Rua Darci Vargas, 29).

FURTARAM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dar caça ao veículo furtado. Os delinqüentes, entretanto, não foram muito felizes em seu assalto. Desenvolvendo excessiva velocidade, ao atingirem a Rua Mata Machado, esquina da Avenida Maracanã, numa curva perigosa, entraram violentamente perdendo, em conseqüência, a direção. O carro derrapou e foi projetar-se no Rio Maracanã. Milagrosamente, os seus ocupantes escaparam, fugindo. É possível que, pelo menos um dêles, esteja ferido. No banco dianteiro foram encontradas várias manchas de sangue.

Os patrulheiros encontraram, ainda, uma carteira de identidade, pertencente a Benedito de Castro Soares, branco, solteiro, 26 anos, Rua Meira, 23 — Vaz Lôbo e uma carteira de habilitação de motorista, do mesmo indivíduo, cujo prontuário era de número 274342. Presume-se que Benedito seja um dos ladrões.

O acidente passou a ser da alçada do 15.º Distrito Policial, cujas autoridades providenciaram no sentido de retirarem o veículo do rio. Antes, porém, solicitaram o concurso da Perícia. A Polícia continua em diligência, para localizar e prender os ladrões.

CLÉIA, VOLTE

(Conclusão da 8.ª pág.)

por espírito de fofoca. Sossega minha vida. Abraços, Cléia".

Dona Maria das Dôres, mãe da desaparecida, em prantos, ontem, estêve em nossa redação. Na ocasião formulou um veemente apêlo à sua filha, no sentido de retornar ao lar. Por outro lado pediu a colaboração dos nossos leitores, para que a ajudem a descobrir o paradeiro da mocinha. Informações pelo telefone: 43-3545, chamando o sr. Osmar, ou para o endereço da família.

COMERCIANTE LESADO

MATOU O VIGARISTA A TIROS DE REVÓLVER

As primeiras horas da noite de ontem, Jorge Felipe Adaad (branco, casado, 31 anos, Rua Amaral Gurgel, 244, São Paulo), foi assassinado com 4 tiros de revólver, calibre 32, por João de Deus Terceiro de Carvalho Costa (branco, desquitado, 38 anos, comerciante, Rua Guilherme, 117, apartamento 103, nesta Capital). O fato ocorreu na firma "Soares Calçada, Bebidas Ltda.", situada na Rua Ubaldino do Amaral, 84, e dêle tomou conhecimento o 6.º Distrito Policial.

A vítima em foto recente

O criminoso

O morto, no local

O criminoso saiu em desabalada carreira e, perseguido pelo sargento da Armada José do Nascimento e pelo cabo da PE do Exército, Francisco Petrykowski, bem como por um grupo de populares, acabou por ser prêso, já no interior de um bonde da linha 33 (Pça. da Bandeira-Lapa). Conduzido àquele Distrito, foi autuado e recolhido ao xadrez.

O "CONTO DO ALCOOL"

Segundo apurou nossa reportagem, há tempos atrás, João de Deus comprara 30 mil litros de álcool a Jorge Felipe, por 300 mil cruzeiros. Segundo acôrdo firmado entre ambos, a mercadoria seria entregue dias depois. Como isso não acontecesse, João de Deus passou a procurar Jorge Felipe em tôdas as partes, insistindo pelo cumprimento do negócio. Depois de muita insistência, conseguiu receber metade da mercadoria. A outra parte, entretanto, ficou faltando e por mais que João de Deus procurasse recebê-la, nada conseguiu. Muito ao contrário, recebeu de Jorge Felipe, um recado segundo o qual, nem álcool nem dinheiro jamais seriam vistos.

O CRIME

Diante da situação, João de Deus procurou um entendimento pessoal com Jorge Felipe, o que ficou marcado para a tarde de ontem, no local onde se deu o crime. Ambos começaram a palestrar em voz baixa. Em dado momento, João sacou de sua arma, fazendo 4 disparos que foram atingir Jorge Felipe no rosto e tórax. O cadáver, com guia do 6.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

SOMBRA DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ouvindo diversos moradores do mesmo prédio, foi a reportagem informada de que, na verdade, pela manhã foi enorme o movimento na residência de dona Delza, que tentara contra a vida, não se sabe ainda, de que modo. O barulho tomou conta do edifício. Ao final de alguns minutos, tudo cessou e dona Delza desapareceu. Vizinhos da quase suicida fizeram questão de falar sôbre o comportamento da família Ribeiro, particularmente do de dona Delza a quem classificam de indesejável, já que são constantes os "rififis" no seu apartamento e as rusgas entre vizinhos, tudo provocado pelo temperamento da madrasta de "Miss Brasil". O porteiro do prédio, sr. João Craus, pensando estar prestando esclarecimentos ao comissário, contou à nossa reportagem que, em seus 26 anos de atividades como zelador e porteiro de edifícios, jamais conheceu família tão turbulenta.

UM IRMÃO GATUNO

Prosseguindo em suas declarações (pelo telefone), falou sôbre o recente caso de Derblei da Silva Reis (branco, solteiro, 19 anos, Rua Riachuelo, 360), irmão de dona Delza, que por esta foi acusado de haver roubado vultosa importância em jóias de sua família. Nessa ocasião — acentuou o porteiro — foi dos maiores o movimento no prédio 102 da Rua das Laranjeiras. Conforme noticiamos na época Derblei foi levado ao 6.º DP e daí para o 4.º, de cujo primeiro andar atirou-se ao solo tentando, através do suicídio, escapar aos rigores da lei, pois registrava antecedentes criminais naquele Distrito. Mais tarde, seus familiares resolveram retirar a queixa e tudo ficou encerrado... menos a freqüente agitação e vozerio que até altas horas da madrugada enerva a vizinhança da família Ribeiro. Como se vê há uma sombra de tragédia pesando sôbre a família da linda jovem que representou a beleza da mulher brasileira nos Estados Unidos.

Cidadão honorário de São Lourenço

UM TITULO ENTREGUE ONTEM AO MIN. DA SAÚDE

A Câmara Municipal de S. Lourenço, na sessão do dia 22 de março do corrente ano, que era a 1.ª sessão da IV Legislatura, fêz a entrega solene do título de "cidadão honorário de São Lourenço" ao ministro da Saúde, dr. Mário Pinôtti, representado, no ato, pelo dr. Raimundo Siebra de Brito.

A propósito, o dr. Siebra estêve no Gabinete do ministro da Saúde ontem, fazendo-lhe a entrega do pergaminho e de cópia da ata daquela sessão, em que era aprovada, por unanimidade, a proposta de autoria do vereador Mário J. Ferraz. Entre outros, discursou o prefeito da cidade, sr. Emílio A. Póvoa.

Na cidade de São Lourenço, através da LBA e do Ministério da Saúde, foram beneficiados com auxílios o Hospital Mário Pinôtti, o Pôsto de Puericultura, o Orfanato São Lourenço, a Casa de Maria, o Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância e o Clube Excursionista.

COMEÇOU A MUDANÇA DA SEDE DO GOVÊRNO PARA BRASÍLIA

Partiu da praça fronteira ao Catete, às 18 horas de ontem, o primeiro comboio

A mudança da sede do govêrno para Brasília iniciou-se, ontem, com a saída do primeiro comboio conduzindo o material da Presidência da República, acondicionando em três carretas e dois caminhões de grande tonelagem.

A partida da caravana, da praça fronteira ao Palácio do Catete, efetuou-se às 18 horas, cercada de grande interêsse popular. Coube ao ministro Sete Câmara, chefe do Gabinete Civil, representar, no ato o presidente Juscelino Kubitschek. Presentes encontravam-se, ainda, o diretor-geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, oficiais de gabinete da Presidência, deputados e representantes dos diversos setôres do Grupo de Trabalho de Brasília.

Depois de esclarecer que o presidente Juscelino Kubitschek não pudera comparecer, em virtude de estar absorvido na adoção de providências relacionadas com o flagelo das cheias no Ceará; inclusive mantendo contato permanente com autoridades, naquele Estado, o ministro Sete Câmara formulou votos de boa viagem, ao comboio, acrescentando que dentro em pouco todos se encontrariam em Brasília. Na oportunidade, o chefe do Gabinete Civil entregou ao motorista do primeiro caminhão todos os documentos relacionados com o transporte do material da Presidência da República e o roteiro de viagem, inclusive os pontos de pousada. O comboio deverá chegar a Brasília na próxima têrça-feira, ao anoitecer.

Todo o material embarcado ontem pertence ao Gabinete Civil da Presidência, compreendendo arquivos, documentos e máquinas da Diretoria de Expediente, Assessoria Parlamentar, Biblioteca, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Subchefias.

A mudança continuará, hoje, com a saída de novos caminhões, conduzindo o resto do material do Gabinete Civil e parte do Gabinete Militar.

ROMPEU-SE ORÓS

(Conclusão da 1.ª pág.)

JAGUARIBE TOTALMENTE DESTRUIDA PELAS AGUAS DO AÇUDE RECENTEMENTE ARROMBADO

FORTALEZA, 25 (Asapress) — (URGENTE) — As águas do Açude Orós, cuja barragem se rompeu precisamente às 22,03 horas de hoje, avançam vertiginosamente sôbre a cidade de Jaguaribe, de tal forma que, dentro das próximas duas horas deverá estar completamente destruída e submersa. Idêntico quadro está previsto para o amanhecer na cidade de Limoeiro do Norte.

Enquanto que as águas de Orós avançam inexorávelmente, as autoridades estaduais temem pela sorte da cidade de Icó, que, apesar de terem recebidos dramáticos apelos para que abandonassem sua comuna, ante o perigo de morrerem afogados, relutam em deixar suas residências e propriedades.

MAIS CAMINHÕES PARA SOCORRER CONCEIÇÃO DO CANINDÉ E ITAINÓPOLIS

TERESINA, 25 (Asapress) — (URGENTE) — Ainda hoje mais duas frotas de caminhões seguiram para as cidades de Conceição do Canindé e Itainópolis, bem como para outros municípios, conduzindo socorros.

Também um contingente da Polícia Militar, seguiu para a zona flagelada, a fim de ajudar as populações atingidas pelas inundações e que se encontram completamente desalojadas e famintas. Numerosas pessoas perambulam pelas estradas lamacentas e inundadas.

APELO PARA QUE A POPULAÇÃO DO VALE DO JAGUARIBE ABANDONE, IMEDIATAMENTE, SUAS RESIDÊNCIAS

FORTALEZA, 25 (Asapress) — (Urgentíssimo) — O ministro Amaral Peixoto fêz um dramático apêlo à população do Vale do Jaguaribe, no sentido de que abandone imediatamente a localidade, procurando o mais rápido possível abrigo em locais mais elevados, pois a barragem d[illegible] durará poucos mom[illegible]

Os trabalhos for[illegible] paralisados, tendo [illegible] sôbre a barragem, [illegible] naria. Enquanto isso [illegible] ros limitam-se a cont[illegible] ragem ser lavada pelas [illegible] agora já atingem cêrca [illegible] lhões de metros cúbicos. [illegible] nador Parsifal Barroso e o comandante da Região Militar, também fizemos idênticos apelos.

Sabe-se que, uma vez arrombada a barragem do Açude Orós, a primeira cidade a ficar submersa será Icó.

COMO ARROMBOU O ORÓS

FORTALEZA, 25 (Transpress) — URGENTE) — Segundo as declarações do engenheiro-chefe do Orós, sr. Anastácio Maia, o arrombamento do Açude ocorreu precisamente às 22,02 horas. O senhor Anastácio Maia sobrevoava o Reservatório num helicóptero, o qual iluminava a parede com ininterruptos foguetes do Exército quando se verificou a fendidura inicial. A princípio as águas saíram pela parte superior da barragem, no lado direito da parede. Todavia, não suportando mais o pêso das águas, a rachadura ampliou-se. Comitantemente, rompeu-se o paredão pela extremidade esquerda. O imenso bloco central desprendeu-se, e a massa líquida de 650 milhões de metros cúbicos precipitou-se pela planície, provocando um estrondo ensurdecedor. Segundos depois, uma coluna de mais de 30 metros de altura caiu sôbre o que ainda restava da parede e todo o imenso caudal espraiou-se pelo vale. Pelas observações realizadas, com a ajuda dos foguetes luminosos, as águas corriam a uma velocidade calculada em 80 quilômetros por hora.

"AGORA SEJA O QUE DEUS QUISER"

FORTALEZA, 25 (Transpress) — URGENTE — "Agora, seja o que Deus quiser, e que Deus se apiede de nós! Estou profundamente abalado com o arrombamento do Orós. Estou com um choque emocional tremendo". Com estas patéticas palavras o governador Parsifal Barroso expressou o seu sentimento ao povo de sua terra e do Brasil, falando através do rádio, no momento em que todo o trabalho e as esperanças desapareceram com o rompimento do açude. O governador encontrava-se na região, juntamente com os ministros da Viação e Justiça, procurando com suas presenças estimular aos técnicos, do DNOCS e estaduais a redobrarem suas energias contra a implacabilidade da natureza.

SALVE-SE QUEM PUDER

FORTALEZA, 25 (Transpress) — (Urgente) — Em face do arrombamento do Açude Orós, às 22 horas de hoje, as populações da cidade de Aracati, neste Estado, precipitaram a debandada para tôdas as direções. A situação ali é impressionante e dramática, com milhares de pessoas abandonando seus lares. As águas do Rio Jaguaribe deverão atingir aquela cidade às 10 horas de amanhã. Mas o terror vem se apossando de seus habitantes, enquanto a anarquia é geral. Ninguém se entende. É um verdadeiro salve-se quem puder".

TODOS OS SOCORROS DA NAÇÃO SERÃO MOBILIZADOS PARA AJUDAR O CEARÁ

FORTALEZA, 25 (Transpress) — Urgente — O ministro Armando Falcão falando à reportagem poucas horas depois da tragédia de Orós informou que falara há pouco com o presidente da República e lhe pedira o envio urgente de dois helicópteros para ajudar na retirada do local de vítimas da ruptura do açude. Também o maior número possível de aviões deveriam ser enviados para o local com roupas, alimentos e medicamentos para o abastecimento da população. "Amanhã, eu e o ministro Amaral Peixoto retornaremos ao Rio, às 8 horas a fim de levarmos ao presidente Juscelino um retrato vivo da situação. De ordem do presidente da República serão mobilizados todos os recursos do País, sob a direção do Govêrno Federal, para socorrer o povo cearense. Porque só o Govêrno Federal poderá arcar com essa responsabilidade desde que os prejuízos vão a bilhões de cruzeiros" — concluiu o sr. Armando Falcão.

O ministro renovou seu apêlo às populações da região atingida para que obedeçam às autoridades, abandonando seus lares e rumando para os pontos mais altos das imediações, onde deverão aguardar os socorros que lhes serão prestados.

ATROPELADOS NO FLAMENGO

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, Maria Emília da Silva Campos (branca, casada, 25 anos, doméstica, Rua Buarque de Macedo, 48, apartamento 901) e seu filho Bernardo (3 anos) que, pouco antes, foram atropelados na Praia do Flamengo, próximo à Rua Buarque de Macedo, por um caminhão de lixo da Prefeitura, ordem 9-82-61, dirigido por Otávio Marques Durás (branco, casado, 28 anos, Rua Lucídio Lago, 65, casa 13, Méier). O motorista foi prêso em flagrante pelo PM 336 e conduzido ao 4.º Distrito Policial

"PACO" NÃO DEU RESULTADO

Investigadores da Delegacia de Vigilância prenderam na tarde de ontem, os vigaristas José Alcântara Meira e Jorge Leite Chaves, quando êstes, na Praça Pio X, em frente ao Banco Boa Vista, tentavam passar o "conto do Paco" a um dos clientes daquele estabelecimento bancário. Em poder dos meliantes, numa pasta, foram encontrados ainda mais quatro "pacos" de cédulas de um e dois cruzeiros. Os vigaristas depois de autuados em flagrante, foram trancafiados no xadrez daquela Delegacia especializada.

Diretor da Central é candidato ao Clube de Engenharia

A Chapa Evolucionista do Clube de Engenharia escolheu o sr. Jorge de Abreu Schilling, diretor da Central do Brasil, para concorrer às eleições do dia 29, como membro do Conselho Diretor.

A chapa é encabeçada pelo sr. Rufino de Almeida Pizarro e completada com os nomes dos srs. João Augusto Maia Penido, Otávio Marcondes Ferraz, Cláudio Cecil Poland, Líbero Osvaldo de Miranda, Humberto Beruti Augusto Moreira, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Celso Juarez de Lacerda, Luís Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, Henrique Stamile Coutinho, Eusébio Naylor, Umbelino Pereira Martins, Manuel do Rêgo Barros e Leizer Lerner.

As eleições se destinam à renovação do têrço do Conselho Diretor.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ASSEMBLÉIA SEM COMISSÕES

Ainda não foram organizadas

Ainda ontem, decorridos dez dias após a eleição da nova Mesa, não se encontravam organizadas as Comissões Permanentes. Os líderes das bancadas, até o momento, não atenderam ao apêlo que lhes dirigiu o presidente, sr. Alvaro Fernandes, no sentido de enviarem à Mesa a relação dos deputados que deverão integrar os órgãos técnicos, para que se possa, em seguida, proceder às eleições para os restantes. Em conseqüência, a Assembléia acha-se pràticamente paralisada.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Hamilton Xavier, para ridicularizar a chamada compressão de despesas anunciada pelo sr. Roberto Silveira, citando o fato da concessão de uma gratificação de 30 mil cruzeiros mensais ao superintendente do Pôrto de Niterói, assim como a criação, ali, de dois cargos dispensáveis de 18 mil mensais.

— O sr. Rubens Ferraz, que reclamou auxílio para o Hospital de Itaperuna, o qual tem uma dívida de 1 milhão e 500 mil cruzeiros e se acha ameaçado de paralisação.

— O sr. Adolfo Oliveira, para afirmar que considera a Assembléia competente para decidir sôbre o impedimento do prefeito de Volta Redonda, aprovado pela Câmara Municipal, ao contrário do parecer da antiga Comissão de Justiça.

— E o sr. Rodrigues de Oliveira, que protestou contra o fechamento do canal de Quitinguta, em Campos, pelo DNSP.

Escreveram no POSTE

DIA	
3094-24	1653-14
5683-21	927- 7
4991-23	583-21
6506- 2	S-19
Const	Nit.
4871-18	0614- 4
2161-16	0526- 7
2334- 9	2733- 9
0129- 8	0475-19
9495-24	4347-12

Mordida por cobra nos estúdios da Tv-Rio!

Por incrível que pareça uma cobra "jararaca", ontem à noite, penetrou nos estúdios da Tv-Rio, mordendo, em um dos dedos da mão direita a garôta-propaganda Maria da Conceição de Castro, conhecida nos meios artísticos por Maninha. Maninha, que se apresentava ante às câmaras, no programa "Cinco para Cinco", foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

DUPLO-CRIME DE UM CÁFTEN

(Conclusão da 8.ª pág.)

por êle. A assiduidade das extorsões provocou o rompimento do "romance". Unindo-se a Geraldo, afastou-se decididamente do ex-companheiro que, entretanto, a perseguia continuadamente. Ao deparar-se, na noite de anteontem, com o casal na "tendinha", Francisco não trepidou, deu ao gatilho. Geraldo foi atingido no ombro e no ouvido direitos e Vanilda, no ouvido esquerdo. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado. As vítimas, em estado desesperador, foram removidas para o Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internadas. As autoridades do 26.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

MARIPÔSA

Segundo apuramos, Vanilda Chadinha freqüentava a zona do baixo meretrício, fazendo ponto na Rua Pinto de Azevedo, 8. Ali, conheceu Francisco José, tornando-se dêle amante. O homem, destacado explorador de mulheres, não demorou muito, passou a extorquir dinheiro da companhia. A situação tornou-se difícil para o lado de Vanilda, que foi forçada a tomar atitude mais enérgica. Chamou o companheiro às falas e nessa ocasião, deu por encerrado o romance. Para evitar possível encontro com Francisco José, a mulher afastou-se do baixo meretrício. Transferiu residência para o seu atual endereço, em Jacarepaguá, onde conheceu Geraldo. O novo amor desconhecia os antecedentes da mulher. Ela sempre se lhe apresentou de modo a evitar qualquer suspeita.

ENCONTROS

A continuidade dos encontros os tornara mais íntimos, vindo por fim a amarem-se. Geraldo, sempre que podia, ia avistar-se com Vanilda, na "Tendinha Encontro Certo". Ali traçavam planos. O freqüente aparecimento do casal no estabelecimento, fêz com que Francisco José localizasse a ex-amante, a quem, desassossegadamente procurava. Na noite de anteontem, deu-se o encontro fatal. O cáften penetrou no estabelecimento, indo diretamente à mesa do casal.

— Você está errada comigo, mulher! Onde está a minha grana? — disse para Vanilda.

— Quem é você? — retrucou a mulher — não tenho mais nada consigo!

Geraldo levantou-se e, confuso, pois não estava entendendo coisa alguma, uma vez que desconhecia os antecedentes de Vanilda, perguntou à companheira do que se tratava. Antes que recebesse a resposta, foi intimidado pelo desconhecido que, nesta altura, sacara o revólver. Geraldo puxou a mulher pelo braço e, ao atingir a via pública, foi alvejado no ombro. Caiu por terra, soltando o braço da companheira. Vanilda ficou estacada no local. O criminoso voltou-se para os presentes e inquiriu:

— Alguém viu alguma coisa?

— Não! — foi a resposta.

Em seguida, Francisco José aproximou-se de Geraldo, que continuava estendido no colo, colocou o cano da arma no ouvido da vítima, detonando pela segunda vez. Vanilda saiu a correr, sendo, mais adiante, detida pelo delinqüente, que lhe desferiu um tiro no ouvido. Francisco José, nesse momento, saiu em desabalada carreira, tomando a direção da residência do seu irmão, Altamiro Francisco de Oliveira (pardo, casado, 32 anos, Rua Marquês de Jacarepaguá, 210, casa 10). Altamiro recusou-se a recebê-lo, pois desconfiou que alguma coisa de grave havia acontecido. Altamiro Francisco, tinha seu irmão na conta de um desordeiro, razão porque não o apreciava. Sua animosidade vinha desde o tempo em que o marginal fôra processado por tentativa de homicídio.

TESTEMUNHAS

Paulo Gomes de Lima, vulgo "Cabeleira" estava na "tendinha" por ocasião da ocorrência. Prestou socorro às vítimas e comunicou o fato às autoridades do 26.º Distrito Policial. Geraldo e Vanilda encontram-se em estado de coma, no nosocômio. O proprietário do estabelecimento, bem como "Cabeleira" foram arrolados como testemunhas do fato. No Distrito, Luís Queirós declarou que nada viu, por incrível que pareça. Acrescentou que a tragédia se deu quando êle havia fechado as portas da "tendinha". Paulo Gomes, entretanto, desmentiu aquelas afirmações, quando de suas declarações ao comissário Cícero. Adiantou que outras pessoas também testemunharam, porém fugiram à primeira oportunidade. Desconhece os seus nomes.

NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

As autoridades estão no encalço do criminoso. Diligências estão sendo encetadas no sentido de localizá-lo dentro das próximas horas. Francisco José é elemento perigoso, contando algumas entradas na Polícia.

Julgava-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de testemunhas, o caso não foi registrado na oportunidade. Por êsse novo crime, foi Adão autuado e recolhido ao xadrez.

"UM TAL DE SIFILIS"

Segundo apurou nossa reportagem, Adão é violento e, por qualquer futilidade espanca sua espôsa. Em certas ocasiões, "desopila o fígado" em cima de seus cinco filhos, um dos quais, certa feita, teve o braço fraturado em virtude de forte pancada que recebeu do pai. Dona Glória diz que Adão é neurastênico. Por isso, há dias, aconselhou-o a procurar um médico: — "Tome cuidado rapaz, você é sifilítico em último grau e precisa de um tratamento intensivo". Adão saiu. Na rua, encontrou-se com um amigo e perguntou "o que era isto de sífilis". Certamente por gracejo, disse o amigo que se tratava de um "atestado de óbito" muito próximo. Adão saiu como louco. Chegou à casa e disse à mulher, que, a esta altura já levava alguns safanões: — "Estou com os meus dias contados e você não ficará sòzinha. Sou um desgraçado sifilítico, já devendo alguns dias ao cemitério". Em seguida quis tocar fogo em tudo, inclusive na mulher.

Antes a filha morta, que passando fome

Um drama conjugal de quase um ano, por pouco não teve, ontem, trágico fim, quando a mulher, uma jovem de 22 anos, preparou o macarrão e a êle adicionou poderoso tóxico para servi-lo a sua filha Josenir (1 ano e seis meses). Conforme declarou mais tarde, comeria a mistura mortal em seguida. É ela Josefa Barros Nunes, casada há pouco mais de um ano com o biscateiro Jeremias Rodrigues Nunes. Reside o casal no barraco 45 da Rua Operário, Favela do Muquiço em Deodoro, desde que se casaram. Foi Jeremias quem pressentiu a tragédia e, tomando da mulher a macarronada da morte, correu ao Pôsto Policial Presidente Vargas, situado naquela localidade, comunicando o fato ao cabo Aberlando, subcomandante do Pôsto. O militar rumou para a Rua Operário prendendo Josefa e conduzindo-a, juntamente com a comida envenenada ao 25.º Distrito, através do ofício. A mulher foi autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez.

MISÉRIA E FOME

Josefa Barros, depondo perante as autoridades daquele Distrito, esclareceu que agira de tal modo, com o propósito de amedrontar seu espôso que constantemente, a espancava. Em seguida, falou sôbre a situação difícil que vem atravessando, já que Jeremias está desempregado há vários meses e a fome tomou conta de sua casa. O pior — disse ela — é que, além de Josenir choramingar durante todo o dia faminta, outro filho vem a caminho. Josefa está grávida de cinco meses e não sabe o que fazer. Fêz questão de frisar que, o que mais aborrece e quase a leva à loucura, é Josenir chorar pelo mingau que nunca chega e olhar para um pedaço de pão que a criança do vizinho está comendo, sem poder fazer o mesmo. Há tempos que Jeremias vem procurando um trabalho. Ontem, mais uma vez, saiu de casa com tal propósito. Cêrca das 9 horas regressou contrariado. Nada conseguira. Passou a discutir com a espôsa e, em seguida, veio o espancamento. Josefa, transtornada, pensou na morte. Nesse momento, Jeremias foi ao quarto onde dormia a menina. Acordou-a, tomando-a no colo. Voltou à sala e mandou que Josefa preparasse a comida da criança. Por milagre, haviam conseguido um pouco de macarrão. A infeliz jovem, já com o prato à mão, caminhou em direção ao marido. Talvez já estivesse sendo tomada pelo remorso. Jeremias suspeitou de alguma coisa. Examinou o prato e notou um colorido diferente. Era a macarronada da morte.

e Coisa e tal...

OS TELEFONES

"Até 1943, a Companhia Telefônica gratificava a qualquer empregado que conseguisse um novo assinante para a emprêsa. Hoje ela pede a Deus que não apareçam novos assinantes pleiteando um aparelho telefônico. De lá para cá criou-se um impasse cuja solução não sei qual seja" — foi o que disse o prof. Gustavo Corção traçando a difícil situação do serviço público de comunicações telefônicas no Brasil, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, completando considerações que fêz em reunião anterior daquele órgão.

O prof. Corção examinou detidamente as duas principais modalidades do serviço telefônico — o urbano e o interurbano. Assinalou que há grande distinção entre os dois, que não se limita a uma questão de distância. O sistema urbano é formado por aparelhos interligados por meio de estações automáticas, com a peculiaridade de cada aparelho ocupar uma linha e um determinado equipamento da central, formando um conjunto denominado uma linha telefônica. Ainda mais: os telefones transmitem na própria freqüência da voz. Nos primórdios do serviço telefônico, a ligação interurbana não era mais que uma linha urbana esticada, com o mesmo circuito. As perdas de transmissão decorrentes das grandes distâncias, porém, obrigaram a introdução de modificações com aparelhamentos não utilizados no serviço urbano, inclusive aparelhos eletrônicos. Na ligação interurbana, numa mesma linha são enviados n sinais diferentes, graças a um mecanismo chamado sistema de ondas portadoras. Há 30 anos, n representava 5 ou 6 canais telefônicos na mesma linha; hoje, n é igual a 960 no circuito Rio—Petrópolis, ou 120 canais superpostos nas microondas entre Rio e São Paulo.

O impasse criado pela demanda e outras causas, a que se referiu inicialmente o conferencista, é, a seu ver, resultante também de dois fatôres: a inflação e a demagogia. E afirmou que com a desvalorização da moeda, é insustentável uma tarifa por mais de dois anos, do mesmo modo que são insustentáveis os salários e os preços. O crescimento nominal que tem sido concedido à Light está muito longe de compensar a desvalorização da moeda. Mostrou, então, com quadros que exibiu, a relação entre o preço atual de uma linha telefônica e a variação dos preços do material que a constitui, principalmente o cobre e o chumbo, que sofreram aumentos astronômicos nos últimos anos. Além disso, aumentou também em proporções enormes, o dólar para importação de material estrangeiro. Uma linha telefônica, que custava em 1956, 74 mil cruzeiros, está hoje por mais de 120 mil cruzeiros, fora o custo de manutenção do serviço. E o aluguel dessa linha é cobrado em bases de 200 cruzeiros por mês.

O prof. Gustavo Corção não vê como solucionar o problema. A encampação da emprêsa talvez fôsse boa solução, mas seria necessário que o serviço ficasse desvinculado do jôgo político. E citou um exemplo negativo das conseqüências dessa vinculação — o Departamento dos Correios e Telégrafos, que está "num atraso vergonhoso".

NOS BASTIDORES

A CAMARA... E OS DEPUTADOS

O sr. Juscelino nem é o santo que deve tomar conta do oratório do Jurema nem o diabo pintado pelo João Agripino. Entretanto, muitas coisas tem feito pelo Brasil.

S. exª. nem é puritano. É igual aos outros presidentes que já passaram pelo Catete, com um defeito a mais do que os outros: tem o prazer de trabalhar. E paga bem a quem trabalha.

Brasileiro não trabalha por amor à arte. Quem se gasta sem amor a salário é relógio, que o malandro chama de "bôbo"... Ideal de brasileiro "society" é "gaita" em pacotes...

Se JK quisesse construir Brasília, barragens e estradas, com administrador e engenheiros ganhando salário-mínimo, o mundo chegaria ao fim e nada disso teria começado. Diz Shaw que debaixo de todo o amor, há um prato de comida. E nós afirmamos que, à base de um grande esfôrço, há sempre um tesouro...

Homem incorrutível é o que, podendo ganhar mais, ganha o menos. Se todo estômago tem a mesma necessidade, é injusto que uns recebam maior ração que os outros. Mas, sr. líder da oposição, quem queria ser deputado, com um ordenado de trabalhador braçal?...

Neste mundo gostoso, o honesto é o que nasce morto. Pode dizer a todo mundo, sr. deputado, que o "papai" também tem alma de ladrão...

Ah, quem me dera estar no lugar do Israel! Forneceria material para mais dois discursos do Adalme, que calou...

Sem polícia atrás de "arreglo", sem ameaças da Justiça, querendo um charuto, que não faria o "papai" sôlto, como está o Israel?! Não ficaria uma telha, exª. Deputado, para brotar no Parlamento, teria de levar para Brasília barraca de escoteiro, se não preferisse ficar no sereno...

Enfim, Brasília seria construída em um dia: depois de vinte e quatro horas, levando lona, quem quisesse poderia se abarracar...

FEMECE

A MARINHA É DE TODOS

III — O CONTRATORPEDEIRO

PARA — PARAIBA — MARCILIO DIAS — MARIZ E BARROS — GREENHALGH — ARAGUAIA — AMAZONAS — ARAGUARI — AJURICABA — ACRE — APA — BAEPENDI — BABITONGA — BEBERIBE — BAURU — BENEVENTE — BERTIOGA — BOCAINA e BRACUI, são os dezenove contratorpedeiros de nossa, de SUA Marinha.

O contratorpedeiro ("destroyer" dos americanos e inglêses) é um navio de guerra sem encouraçamento, de alta velocidade (aproximadamente 35 nós), grande manobrabilidade e relativamente pequeno raio de ação (6.000 milhas a 15 nós). Seu armamento, em geral, repousa em bateria principal de 101,6 mm ou 127 mm, bateria antiaérea de 20 mm a 76 mm, 3 a 15 tubos lança-torpedos, 4 a 8 morteiros, duas calhas de lançamento de bombas de profundidade e engenhos lançadores de bombas-granadas pela proa. Dispõem de "radar" e de "sonar", êste último, para a localização de submarinos submersos.

A guarnição varia de 200 a 250 homens.

Há dois tipos principais: CT, contratorpedeiro de esquadra, e CTE, contratorpedeiro de escolta. Os onze primeiros de nossa lista são CT e os oito restantes, classe Be, são CTE.

O contratorpedeiro é elemento importantíssimo do "GRUPO DE CAÇA E DESTRUICAO". É empregado também, no apoio e cobertura de Fôrça Naval ou Comboio, ações gerais de superfície, contra lanchas-torpedeiras, guarda de aviões, salvamento de pessoal, piquête etc.

Se seu filho serve a bordo de um contratorpedeiro, orgulhe-se muito dêle!

NOTICIARIO

1. Na Marinha, as praças também podem galgar postos do oficialato. Assim, até a próxima segunda-feira, 28, a Diretoria do Pessoal estará recebendo os requerimentos dos suboficiais e primeiros sargentos das especialidades de Manobra, Artilharia, Escrevente, Motorista, Eletricista, Carpinteiro e Caldeiras, candidatos à inscrição no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

2. Prosseguem os esforços, no sentido de salvar o Rb "Tritão" encalhado nas costas do Rio Grande. Brava gente essa da Marinha, que não esmorece ante os mais rudes golpes. Quaisquer que sejam as condições adversas de tempo e mar, oficiais e praças estão sempre empenhados em zelar pela eficiência de seus barcos.

3. A Associação dos Suboficiais da Armada acaba de mudar seu nome para Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha. Os sargentos estão, pois, de parabéns com a amável acolhida que tiveram nessa modelar e tradicional agremiação. Parabéns, também, aos suboficiais, pelo simpático e nobre gesto!

•

A arma mais eficiente e econômica de proteção ao tráfego marítimo, está no "GRUPO DE CAÇA E DESTRUIÇAO".

CICLONE

Escreve Tenório Cavalcanti

O PALHAÇO E MARIA

É VERDADE que temos encontrado, no curso do movimento revisionista pró-Bandeira, tropeços de tôda ordem. O primado das torpezas está com os embuçados, é claro. São êles, sem dúvida, a mais alta hierarquia dos patifes. Forjam manobras as mais ousadas. Apelam para todos os recursos. Mentem, caluniam ou rastejam nas sombras — sempre com o ex-tenente, hoje liberado, na mira de um bacamarte de pólvora sêca. Os Rui Lisboa Dourado, os Hermes Machado, como o resto da "gang", embuçada ou não, martelam no mesmo alvo, repetindo chavões antigos, alinhando acusações desmoralizadas num derradeiro esfôrço para cobrir o sol com uma peneira. Essa gente, aliás, não poderia agir de outro modo. É coerente na sua vilania. É a defesa da própria pele que preocupa os embuçados. Êles sabem que a vitória da verdade trará, como inevitável conseqüência, o abôrto da maior farsa judiciária do século. Sabem que podem perder a liberdade no dia em que a Justiça consagrar a inocência de Bandeira. Eis por que se aferram à linha comum de acusação, até que os seus pulmões se rompam. São fiéis à escuridão moral que os precipita num abismo. Mas são coerentes, isto êles são!

O QUE NÃO ENTENDEMOS é a posição (de improviso) de certos catões, que agora resolveram passar para a cidadela embuçada. E tocam a falar mal de Bandeira, sem conhecer uma vírgula do processo-farsa, sem conhecer a fieira de provas que atestam a inocência do ex-tenente. São os "caronas" da nossa luta êsses retardatários sem convicção desportistas da calúnia, da inveja, que atuam sob o impulso de frustrações violentas. Abordam o caso Bandeira desnutridos de elementos probatórios. Brincam com a desventura de um injustiçado. Fazem piadas de lágrimas. Buscam riso na amargura de uma mãe e na dor de um rapaz desolado.

HÁ DOIS EXEMPLOS recentes dêsses cruzados vazios, quixotescos e infames. Vejam êsse destemperado Leon Eliachar. É a graça em ritmo de menopausa. É o próprio Almanaque Capivarol do humorismo verde-amarelo. É o que se pode chamar (sem constrangimento) de desliga-televisão. Ninguém, que o veja uma vez, repete a imprudência. Sua graça faz honra ao seu talento.

JÁ O SR. ANTÔNIO MARIA é outro assunto. Não seria justo compará-lo ao outro, ao "clown" Eliachar. Tem habilidades que sabe nome de comidas, é gordo como o velho Alexandre Dumas (outro que apreciava os bons pratos), bebe café como Balzac, escreve miúdo como Marcel Proust, aprecia os subúrbios como Machado de Assis. Só que não é Machado, Proust, Balzac ou Dumas. É mesmo o Antônio Maria, nordestino às avessas, e às avessas em muitas outras coisas. É "expert" em lugares-comuns e incomuns, mas êstes sem a marca original de fábrica. Cultiva o talento de estufa, sem ventilação, imitativo. Tem cadeira cativa na Delegacia do 2.º Distrito Policial (Copacabana), onde o sr. Hermes Machado lhe dita notinhas, que servem de recheio na sua coluna de "Última Hora". Talvez êste fato explique a irritação de Maria, que é figura de "boites". Circula, como as môscas, de copo em copo, porque, como as môscas bebe de graça o uísque que vira, na penumbra da Zona Sul, sai do litro do "society" que bajula. Basta a citação de um nome fútil na sua coluna para não se preocupar com a despesa do dia. Assim também é o outro, o Eliachar. São aves noturnas, maripôsas de vôos breves, como diria o Maria (imitando o excelente Vinícius de Morais).

ÊSSES DOIS PÂNDEGOS — um pela tv, outro pelo seu jornal — andaram interpretando, à sua moda, a saída de Bandeira. Provàvelmente inspirados em gorjeta (ah!, como as opiniões estão depreciadas), afirmaram que Bandeira serve de propaganda política. Disseram outras asnices locais como as suas próprias assinaturas. Vejam só: duas cobrinhas de garrafa, fiéis companheiros do "alka-seltzer", boêmios no mau sentido, a falar, um, escrever outro, contra Bandeira e contra a campanha norteada no sentido de desagravar a Justiça. Com que moral, senhores? Com que conhecimento de causa? Só a irresponsabilidade aconselharia semelhante imprudência e impudência de tais lêsmas insôssas.

DEIXAMOS AQUI UMA ADVERTÊNCIA: continuem no copo, o velho companheiro. Não se metam com assunto sério, assunto que só pode ser tratado por homens de sangue quente e com vergonha na cara. Assunto que não é mote para brincadeiras. Bandeira, senhores, não cabe no riso de um Eliachar, nem na crônica de Maria. Palavra de honra que não! Bandeira é um símbolo, uma mensagem, um sinal dos tempos, não tresanda a "bafo de onça". Bandeira requer palavras sérias, que são raridade num Eliachar: a sua raridade mais ridícula. Pois é quando sério que Eliachar mata de rir. E ao outro enderecamos um conselho oportuno: trocar a marca do uísque por uma de melhor teor de álcool e de inteligência. Maria está necessitando de uma golada de melhor inspiração. Uma que lhe faça mal ao fígado, mas não lhe comprometa o talento. O dissonante talento das "boites", da meia-luz onde vegetam as criaturas que não se encontram.

P. S. — Provàvelmente Maria escreveu contra Bandeira, com um lenço ensopado de lança-perfume no nariz. Tal e qual apareceu, num "close-up" de tv no Baile do Municipal. Se êste artigo não deseterificar Maria, mau sinal. Prognóstico muito ruim, para os hiper-colinizados.

SENADO

ADIADO O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos foi adiado por 72 horas, em sua votação no Senado Federal, uma vez que o senhor Moura Andrade, líder da Maioria encaminhou requerimento à Mesa pedindo fôsse a matéria submetida a novos estudos financeiros, uma vez que o teto estabelecido já ultrapassava a quantia reservada pelo Tesouro Nacional para atender aos servidores do Estado, dado o avultado número de emendas apresentadas à matéria.

O sr. Moura Andrade justificou o seu requerimento, esclarecendo que para a verificação dessas despesas seriam realizados trabalhos sábado e domingo, com técnicos e atuários, devendo o discutido projeto voltar a plenário, segunda-feira próxima, quando as discussões em tôrno do assunto seriam encerradas, procedendo-se a votação final, quinta-feira, logo após o pronunciamento das comissões especializadas do Senado.

O senhor Cunha Melo teceu considerações em tôrno da habitação para os jornalistas acreditados no Monroe que se transferirão para Brasília.

O senhor Joaquim Parente, da UDN do Piauí voltou a tecer comentários sôbre as enchentes nos Estados nordestinos. Pediu o orador que fôsse socorrido, também, o Piauí, uma vez que as chuvas têm castigado sobremaneira cidades e municípios tradicionais do seu Estado.

O senador Carlos Sabóia, da UDN do Ceará ocupou-se do mesmo assunto. Disse o representante udenista das preocupações que está causando à Nação, a destruição ameaçadora do açude de Orós.

— Na "Ordem do Dia" foram aprovados os projetos que abrem os seguintes créditos: o de Cr$ 2.000.000,00 à Associação Evangélica de Catequese dos Índios, com sede em São Paulo; o que autoriza ao Poder Público a abrir, pelo Ministério da Saúde, o de Cr$... 50.000.000,00 para auxílio à Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer; e o de Cr$ 3.000.000,00 para o prosseguimento das obras do novo prédio do Colégio Municipal Pelotense, de Pelotas.

— O senhor Afonso Arinos, da UDN do Distrito Federal, depois de anunciar que irá ausentar-se do País, segunda-feira próxima, por dez dias, a fim de acompanhar o senhor Jânio Quadros à Cuba, falou sôbre a questão das comunicações entre Brasília e o resto do país. Referiu-se o orador a uma palestra do senhor Gustavo Corção a respeito dos serviços de rádio-telefonia pelo sistema de micro-ondas entre São Paulo e o Rio de Janeiro, construção essa que se prolongou por seis anos. Disse, por fim o orador, que mesmo que sejam empregados os maiores esforços, não poderá está concluído êsse indispensável serviço entre Brasília e o Rio, no espaço de tempo em que está pensando o Govêrno Federal.

CÂMARA MUNICIPAL

Trocou as cédulas e nega que tenha feito — Vão ser matriculadas — "Cidadão Carioca" para Ciro Aranha — Política de empreguismo — Medalha para o maestro Eleazar de Carvalho

Quando o sr. Salomão Filho acabou de ler a carta, na qual acusava e ofendia seu colega Ibsen Marques, alguns esperaram que acontecimentos violentos estavam na iminência de surgir. Entretanto, dando uma demonstração de perfeito contrôle e educação política, o prócer perrepista respondeu à altura as assacadilhas, prometendo, caso houvesse dignidade ainda na Casa, comprovar que o sr. Salomão Filho trocou cédulas suas para membro da Comissão de Justiça, conforme lhe comunicara anteriormente, que iria trabalhar contra êle. Afirmou ainda o sr. Ibsen ter o sr. Salomão esclarecido, haver necessidade de maioria na Comissão de Justiça, pois sabia que êle não estaria disposto a atender imposições políticas, dando pareceres dentro da lei, o que não poderia acontecer naquela comissão em alguns casos. O caso promete continuação.

Vão ser matriculadas — Afirmou o sr. Amando Fonseca que estêve com o prefeito Sá Freire Alvim, por autorização do sr. João Goulart, demonstrando o interêsse do vice-presidente da República para que as excedentes sejam matriculadas. Prometeu o prefeito mandar estudar novamente a questão. Antecipadamente congratulou-se o orador com as jovens que estavam nas galerias, garantindo-as que serão matriculadas no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, as 330 môças que lograram aprovação nos concursos para admissão, como aconteceu em 1952.

Cidadão Carioca para Ciro Aranha — Foi aprovada, por unanimidade, a indicação do sr. Roberto Gonçalves Lima, dando o título de "Cidadão Carioca" para o sr. Ciro Aranha.

Política de empreguismo — Voltou a vereadora Dulce Magalhães a atacar a administração municipal, dizendo que ela faz a política do empreguismo e depois se queixa de não poder trabalhar. Depois censurou a acumulação de d. Sílvia Barbosa com o cargo de professôra, mas que até agora não deu uma única aula, mas o secretário de Administração, sr. Carlos Belo nada pode fazer, porque está nas mesmas condições de ilegalidade.

Desvio de trânsito — Solicitou o sr. Domingos D'Angelo que a Diretoria do Trânsito desvie a passagem de veículos no Campo de S. Cristóvão, por ocasião das realizações da feira livre, prevenindo acidentes.

Apêlo ao Presidente da República — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos que seja feito apêlo ao Presidente da República, a fim de que as funcionárias municipais casadas com servidores federais transferidos para Brasília, sejam requisitadas para ali servirem.

Bem-Aventurada Beatriz da Silva — Solicitou a vereadora Dulce Magalhães que seja dado o nome de Bem-Aventurada Beatriz da Silva para uma das ruas de Vila Isabel.

Medalha para Eleazar de Carvalho — Requereu o sr. Murilo Miranda que a Comissão Artística e Cultural confira a medalha Carlos Gomes ao maestro Eleazar de Carvalho, que muito tem elevado e engrandecido o nosso País no terreno artístico.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Há pouco tempo, o defensor público José Lôbo, apresentou um projeto permitindo a divisão em várias sessões dos julgamentos pelo Júri, que sejam muito longos. Na ocasião, alguns juízes se manifestaram contrários à idéia.

Argumentam os inimigos da "bossa" proposta — que não é mais do que uma cópia do que existe nos Estados Unidos — que assim iria ser quebrada a incomunicabilidade dos jurados.

Quem advoga no Júri sabe como essa incomunicabilidade é precária. Depois, o jurado, que não é capaz de julgar com imparcialidade, só porque ouviu comentários fora do Tribunal, não está à altura de ser juiz.

Agora, no julgamento do Ronaldo, todos viram em que deu obrigar os jurados a ficar 42 horas, sem dormir, sem ir em casa, sem tomar banho... etc.

O etc. é que é duro!

Mas, a última é que o promotor Maurílio Bruno andou pensando em pleitear a anulação do julgamento, sob o fundamento de que os jurados, para não dormir, receberam uma dose cavalar de "Pervitin", distribuído pelo próprio juiz-presidente do Tribunal do Júri. Assim, sustenta a acusação, os jurados estavam dopados. Cheios de estimulantes, como qualquer transviado em noite de farra. Ora, se quem estava em julgamento era um eminente representante da juventude transviada, a adoção dos hábitos da mesma pelos juízes, teria que resultar numa clemência excessiva.

Mas, vamos e venhamos, o fato dos jurados estarem "caindo pelas tabelas" e precisando de excitantes para ficarem acordados, não recomenda muito a eloqüência dos oradores.

A defesa, malandra, pode dizer:

— Não há nulidade nenhuma. Durante nosso discurso os jurados não dormiram. Êles só precisaram tomar as "drogas" na hora da acusação. E isso é culpa dos oradores.

POLÍTICA Nacional

O ETERNO ASSUNTO: A MUDANÇA DA CAPITAL PARA BRASÍLIA

MEDIDAS PARA INSTALAÇÃO, NA NOVA CAPITAL, DOS JORNALISTAS CREDENCIADOS — CIDADE DESTRUÍDA

O sr. José Bonifácio, 1.º secretário da Câmara dos Deputados, pretende ocupar a tribuna, no grande expediente da próxima segunda-feira, para apresentar relatório da sua última viagem a Brasília, para onde se deslocou, de automóvel, na semana passada, a fim de observar as condições de instalação do Congresso naquela cidade.

OS JORNALISTAS

O sr. Anísio Rocha insistiu junto à Mesa da Câmara, no sentido de que responda a requerimento da sua autoria, sôbre a instalação, em Brasília, dos jornalistas credenciados junto à essa Casa do Congresso. Respondeu o sr. Nestor Jost, na Presidência, que a Mesa estava estudando o assunto.

Êsses profissionais estão dispostos a endereçar um ofício ao ministro da Guerra, solicitando-lhe, de empréstimo, barracas do Exército, para que acampem em Brasília, até que consigam habitações condignas na futura Capital. "O Congresso não pode funcionar sem a fiscalização permanente da imprensa, que representa a presença do povo junto aos seus representantes" — afirmam os jornalistas.

SOLUÇAO A VISTA

O sr. Clemens Sampaio, depois de entendimentos com o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, encaminhou à Mesa a seguinte indicação:

"Considerando a necessidade imprencindível da transferência para Brasília dos jornalistas e radialistas credenciados nesta Casa; Considerando a carência de residências na nova Capital, que vai ao ponto de levar o Poder Executivo a transferir-se simbòlicamente, com apenas dez pessoas de cada Ministério, inclusive seu titular; Considerando que existem funcionários desta Casa que, por questões de ordem particular prefeririam retardar a sua transferência para Brasília; indico à Mesa a seguinte fórmula: 1.º) A Mesa imediatamente determinaria uma consulta aos funcionários, procurando saber quais os que pretendem retardar por três a seis meses, a sua transferência; 2.º) O funcionário que desistisse da sua transferência imediata cederia automàticamente o apartamento que lhe estivesse reservado; 3.º) Que êsses apartamentos cedidos por desistência sejam rigorosamente postos à disposição dos jornalistas e radialistas credenciados, de acôrdo com a prioridade concedida pelo Comitê de Imprensa; 4.º) Que, na proporção em que fôssem concluídas as construções de novos conjuntos em Brasília, [illegible] os primeiros noventa [illegible], seria providenciada a transferência dos funcionários que optassem por esta fórmula, assegurando-lhes a locação de apartamentos com as mesmas comodidades dos que foram cedidos; 5.º) Que o grupo de funcionários que permanecessem na VELHACAP ficaria à disposição da Câmara dos Deputados, para execução dos serviços que se fizessem necessários, e 6.º) Que decida a Mesa com a máxima urgência, sôbre a situação daqueles funcionários que, alegando motivo de fôrça maior, não pretendem transferir-se para Brasília, tendo, contudo, reservado apartamentos, destinando-se êstes, no caso, aos jornalistas credenciados."

Estamos informados de que a Mesa adotará uma dessas fórmulas.

CIDADE DESTRUIDA

O sr. Milton Brandão leu hoje na Câmara o seguinte telegrama enviado pelo prefeito municipal de Canindé, no Piauí, ao deputado Heitor Cavalcanti, da Assembléia Estadual:

"Cumpro o tristíssimo dever de comunicar a v. exa. que minha cidade acaba de ser destruída por pavorosa inundação. O povo da cidade está completamente desabrigado, sem recurso de subsistência alimentar em virtude de terem ficado dois

(Conclui na 7.ª pág.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

As mesmas vantagens dos servidores militares para os civis

Nélson Carneiro volta a defender a anulação de casamento

No início da sessão de ontem ocupou a tribuna o sr. Eli Ribeiro Gomes, solicitando providências dos secretários de Educação e Viação e Obras do Estado do Rio, no sentido de que fôsse reparado em tempo urgente, o velho casarão onde funciona o único grupo escolar do 6.º Distrito de Campos. A seguir fêz a leitura do memorial que recebera dos pais de família daquela região, expressando o temor de que estão tomados, ao assistirem diàriamente seus filhos ameaçados pelo velho casarão prestes a desabar.

CIVIS IGUAIS AOS MILITARES

O sr. Armando Correia apresentou projeto mandando contar, para efeito de aposentadoria, em dôbro o tempo de serviço dos servidores civis da União, quando prestados em zonas que dêem direito à mesma vantagem aos militares; em condições iguais às que forem dadas aos militares, na vigência de

(Conclui na 7.ª pág.)

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Sta. Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

ASSASSINATO, Paul Carpenter e Melissa Stribling. Em programa duplo com **MENSAGEM FATAL**, Kervin Matthews e Julie Adams. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise, 2.ª semana), Audie Murphy e Brian Donlevy. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, São José, Madri, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

CINE-BALLET, filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Livre. (Cinear).

CARNAVAL ATLANTIDA (reprise, brasileiro). Oscarito e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (América).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana). Kirk Douglas Anthony Quinn. Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Roial, Ramos, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena, Penha, São Jorge (Nit.) e Santa Cecília).

ELAS QUEREM É CASAR (2.ª semana), David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e São Bento (Nit.).

FÉRIAS NO PARAISO (reprise), Vittorio De Sica e Nadia Gray. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Central (Nit.) e Art-Méier).

GUERRA AO SAMBA (reprise, brasileiro). Oscarito e Eliana. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alasca).

MULHERES ENCARCERADAS, Danielle Delorme e Jacques Duby. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE CANDENTE, Leslie Nielsen e Coleen Miller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar, Pax, Brasília e Palácio Higienópolis).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 8.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS REIS DO RISO (Reprise), documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Tijuca).

OS DEZ MANDAMENTOS. Charlton Huston e Anne Baxter Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

OU VAI OU RACHA (reprise), Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Melo).

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco. Em programa duplo com **O BALÃO VERMELHO** (Reprise), Pascal Lamourisse e Sabine Lamourisse. Às 16,30 — 17 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

PECADORAS DE PARIS (reprise), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Florida, Regência, Guaraci e Rosário).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, 3.ª semana), Marilyn Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SALOMÉ (reprise), Rita Hayworth e Stewart Granger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Botafogo, Floriano, Avenida, Eden (Nit.) e Madureira).

SUPLICIO DE UMA PAIXÃO, Horst Buccholz e Odile Versois. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Capitólio (Pet.) e Mascote).

SOL E SANGUE (reprise), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Nacional e Rio Branco).

UMA DIVIDA DE AMOR, Fabian e Carol Linley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (3.ª semana), Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Carnaval Atlântida" (sofrível), "Duelo de titãs" (bom), "Férias no paraíso" (razoável), "Guerra ao samba" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os Reis do Riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Salomé" (mau), "Sol e sangue" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do rio Kwai", "Assassinato", "Cine-Ballet", "Elas querem é casar", "Noite candente", "Ou vai ou racha" e "Pecadoras de Paris".

Recaem sôbre o próprio povo as conseqüências das depredações

Analisa o sr. Getúlio Moura, vice-presidente da RFF, o esfôrço incessante da administração da Central do Brasil para melhorar o tráfego dos trens suburbanos — A inauguração, em breve, da subestação elétrica de Inhoaíba, permitirá o aumento das composições na linha de Santa Cruz

— Uma Estrada como a Central do Brasil, que tem complexos problemas a solucionar no tráfego de trens suburbanos, não pode fazer distinções ou conceder prioridades em detrimento do conjunto de serviços e encargos sob sua responsabilidade. Se assim fizesse, sòmente poderia agravar as dificuldades, que são tantas, pondo em risco o cumprimento de um programa devidamente estudado e cuja execução se vem processando racionalmente, de acôrdo com a escala de necessidades e dos recursos materiais da Estrada.

Essas observações foram feitas pelo sr. Getúlio Moura vice-presidente da RFF, a propósito de recente análise do sr. Cesário de Melo, na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, sôbre a evolução dos transportes nos subúrbios cariocas, notadamente quanto aos melhoramentos introduzidos no trecho de Nova Iguaçu e quanto às deficiências que aquêle edil aponta nos transportes da linha de Santa Cruz, embora ressaltando o esfôrço e elogiando a administração do engenheiro Jorge de Abreu Schilling.

MELHORAMENTOS PARA SANTA CRUZ

E esclarece:

— Na parte em que o vereador Cesário de Melo assinala que a Central do Brasil só tem melhorado os transportes no trecho de Nova Iguaçu, desde que fui nomeado vice-presidente da RFFSA, desejo observar que não poderia exercer a minha influência como político ou como alto dirigente da administração ferroviária no sentido de sacrificar a linha de Santa Cruz, que serve à localidade de Itaguaí, minha terra natal. Haveria um inelutável impedimento de ordem sentimental.

E adianta:

— Se o ilustre vereador reconhece as melhorias introduzidas na linha de Nova Iguaçu, devo esclarecer que os serviços prestados pela Central à população de Santa Cruz representam um motivo de cuidado e preocupações maiores do que em qualquer outro ramal suburbano.

E passa a exemplificar:

— A Central já encomendou o equipamento de Contrôle Centralizado de tráfego, automatizando a sinalização e as chaves até Mangaratiba, substituindo o sistema de licenciamento adotado de Bangu para cima, que é o de talão.

A SOLUÇÃO

Por outro lado, já foi feita a eletrificação de Bangu até Sta. Cruz, proporcionando maior confôrto aos moradores da região. Lançou ainda a Central, êste ano, trens de nove carros naquela linha, em número reduzido. Esse número será aumentado a partir do próximo mês, com a inauguração da subestação elétrica de Inhoaíba, que permitirá o tráfego de composições novas (que consomem o dôbro da energia consumida pelas antigas).

Como se vê, a linha de Santa Cruz está merecendo da Central a melhor atenção.

DEPREDAÇÕES

A uma indagação sôbre o motivo de alguns trens trafegarem sem luz, permitindo a entrada de chuva pelas janelas e, portanto, não proporcionarem maior confôrto aos passageiros de subúrbios, observou o sr. Getúlio Moura:

— É o povo pagando o tributo de seu próprio êrro, com as constantes depredações nos carros. Trata-se de grave e lamentável desserviço da população à própria estrada de que se utiliza para o seu transporte diário. Não desconhecemos as aflições e os sacrifícios dessa laboriosa gente que mora nos subúrbios e que se serve dos trens da Central, pagando um preço ínfimo para o seu transporte até à cidade, onde vem buscar o ganho da sua sobrevivência. É realmente dura e áspera essa viagem diária, muitas vêzes pontilhada de atrasos e outros pequenos acidentes, que são fatos naturais dada à avalancha humana que lota os carros, produzindo, com o número excessivo de trens e com o pêso das composições, um desgaste prematuro da via e do material rodante. Mas a depredação, como forma de desespêro e de desabafo, só pode agravar a situação, piorando as condições de recuperação dos transportes. São lâmpadas que se queimam, são vidraças que se estilhaçam, são carros danificados, são peças que se perdem, sem falar nos riscos de vida a que se expõem os homens do tráfego e das estações. E a conseqüência é melancólica: menor número de trens, carros que se recolhem às oficinas para os reparos das avarias sofridas, que custam dinheiro e oneram a ferrovia.

PREJUÍZOS

Só com vidros quebrados pelos passageiros — disse — a Central do Brasil tem um prejuízo de sete milhões de cruzeiros por ano e perto de 300 carros, anualmente, ficam por algum tempo fora de tráfego para a colocação de 15 mil vidraças. Cada vidraça de trem está custando Cr$ 400,00, as menores, e Cr$ 1.800,00, as maiores.

E acrescenta:

— Cêrca de dez mil equipamentos e acessórios foram roubados ou destruídos êste ano, até agora, nos trens da Central, com prejuízo de alguns milhões de cruzeiros para a Estrada e aumento do risco de acidentes, causado pela falta de material e segurança.

O dano mais grave, no entanto, é o causado à bomba que aciona o pantógrafo, peça do trem que estabelece contato com a rêde de alta tensão. Quando as chaves de comando de um trem são acionadas por um leigo, êle pode parar e será difícil mantê-lo em circulação antes de se descobrir onde e como foi provocada a avaria.

E terminando:

— A administração da Central não mede esforços no sentido de proporcionar melhores condições ao tráfego dos trens suburbanos.

Observa-se, de tempos a esta parte, que essa melhoria já se faz notar através de resultados sensíveis.

Outros progressos e novas condições de segurança e confôrto são aguardadas, à medida que a ferrovia remodela a sua linha, amplia a sinalização e incorpora novas unidades ao tráfego sempre crescente.

São João de Meriti

Vários moradores de Coelho da Rocha nos pede para que a reportagem da LUTA DEMOCRATICA faça uma visita à anciã Maria Francisca Rodrigues, (com 116 anos de idade) e residindo na Rua Tumalina, lote 15. Aproveitamos a oportunidade para fazermos um apêlo as suas filhas e irmãs Cândida e Cristina afim de atenderem aos reclamos de sua genitora e irmã que não se conformam com a ausência dos seus familiares.

Aqui fica o pedido de d. Maria Francisca Rodrigues para os parentes e para quem por ventura conheçam Cândida ou Cristina.

Encontra-se desaparecida de sua residência, Rua Arminda n.º 1 377 em Coelho da Rocha; onde residia em companhia de sua genitora, a menor Vilma Correia Reide de 16 anos incompletos que saindo de sua casa a fim de trabalhar no Distrito Federal, na terça-feira passada, dia 15 de março, não mais regressou à sua residência, deixando sua mãe e irmãos apreensivos e preocupados, com o destino que deveria ter tomado a menor Vilma. Sua mãe d. Iraides pede aos leitores de LUTA DEMOCRATICA para localizarem sua filha desaparecida, dando-lhe notícias para o endereço acima mencionado.

Estêve na Sucursal da LUTA DEMOCRATICA em S. João de Meriti, o sr. Manuel Soares, residente na Rua Vanda de Azevedo, 7 casa 12 afim de pedir por nosso intermédio aos leitores da LUTA DEMOCRATICA, caso sejam encontrados seus documentos que foram perdidos na quarta feira, dia 23; no trajeto entre Ruas S. João e Vanda de Azevedo; para serem entregues no escritório da LUTA em S. João de Meriti ou nos estúdios do Serviço de Auto-Falantes da localidade.

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 26, os nossos confrades srs. Roberto Schmidt, maestro Renzo Massarani, Luís de Toledo, Aldemar Bahia e Manuel Francisco da Conceição

— Aniversaria amanhã, dia 27, o médico professor dr. Augusto Duarte Pinto, da Universidade do Brasil e da Beneficência Portuguêsa.

— Assinala-se segunda-feira o aniversário da senhora Norma Passos Coelho, espôsa do industrial Jorge Coelho que festejará o evento com um jantar íntimo em sua residência, no Engenho Novo.

— Transcorre segunda-feira o natalício da sra. Nelzia Verneque de Araújo, funcionária da Metalúrgica Bárbara. A aniversariante reunirá parentes e amigos para uma recepção íntima.

Casamentos

Realiza-se sábado, dia 26, o casamento do jornalista Mário Morel com a senhorinha Lurdes Giroud. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na capela de São José, na Lagoa Rodrigo de Freitas, esquina da rua J. J. Seabra.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Centro Civico Leopoldinense hoje com desfile de modas – "Niver" do GREIP – Jantar-dançante no Caiçaras – "Boite-Show" na Associação Atlética Grajaú — Heráclito Schiavo ficará —

◆◆◆

A JÓIA social da Z. L., o Centro Civico Leopoldinense, estará logo mais com sua moderníssima sede tôda iluminada por ocasião de uma elegante "soirée" dançante. Acontecerá no grêmio do sr. Antônio Sauler um desfile de modas dos mais categorizados.

◆◆◆

INICIA-SE amanhã as festividades de comemorações de aniversário do Greip. Djalma Gomes, secretário do clube enviou ao colunista a programação de aniversário do clube, estando marcado para amanhã hasteamento do pavilhão nacional e da bandeira do clube, e competições esportivas.

◆◆◆

A PROPOSITO do Centro Civico Leopoldinense, existe nas esferas da Jóia Leopoldinense uma euforia desusada. É que a nova meta do clube é a construção da piscina, já estando iniciado as negociações para a aquisição de um terreno ao lado da sede do clube.

◆◆◆

NA SEMANA próxima a direção do Minerva estará em grande atividades, uma vez que serão iniciadas as obras de construção da pista para danças ao ar livre.

◆◆◆

NA "SOIRÉE" dançante de logo mais o Maré F. C. estará comemorando o seu 16.º ano de existência.

◆◆◆

JANTAR-DANÇANTE logo mais no Clube dos Caiçaras.

◆◆◆

AMANHÃ, a primeira dama do Minerva, senhora Adelaide Sena, homenageará a crônica social carioca com um memorável "Angu a baiana", no grêmio da Rua Itapiru.

◆◆◆

"BOITE-SHOW" logo mais às 23 horas na sede da A. A. Grajaú, dando prosseguimento as comemorações do 20.º aniversário do clube.

◆◆◆

NO DIA de amanhã o River F. C. convida para as festividades de inauguração do seu departamento de esgrima. O ministro da Marinha o almirante Jorge do Passo Matoso estará na sede do clube às 16 horas quando serão iniciadas as solenidades.

◆◆◆

RUMORES de que o sr. Fábio Horta não aceitou de maneira alguma a demissão do senhor Heráclito Schiavo que sàbiamente, vem dirigindo o departamento social do clube. Desta forma o operoso H. S. continuará à frente do destacado departamento rubro.

◆◆◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

A UNIÃO CAXIENSE de Estudantes estará logo mais promovendo nos salões do Clube Tenório uma "soirée" dançante em comemoração ao seu segundo ano de existência.

◆◆◆

O CASAL dr. José de Freitas circulando novamente em Caxias, após o seu "week-end" — São Paulo. A senhora dr. José (Irmgart) de Freitas comemorou o seu "niver" na terra da garôa ocorrido no dia 22 dêste.

◆◆◆

NO SEGUNDO dia de abril, o baile dos dez mais elegantes de Caxias promovido desta coluna, a ser realizado no Clube Tenório com fundo musical da Orquestra do maestro Gaúcho, indiscutivelmente uma das maiores orquestras do País que possui como "lady-crooner" a monumental Dorinha Freitas.

◆◆◆

DROPS

CIRCULANDO na cidade ostentando um garboso "peixe", o elegante Newley Lopes Martins. ☆ Na noite de ontem o conselho deliberativo do Aliança deve ter eleito o seu novo presidente. ☆ No dia 23 dêste contou tempo o dr. Cid Beltrão Farias. ☆ O presidente do Clube Recreativo Caxiense, entusiasmadíssimo com a aceitação do próximo lançamento dos títulos de sócios proprietários do clube. Os títulos estão cotados a razão de 15 mil cruzeiros. ☆ O industrial Jorge Petris circulando com o seu "chevrolet" impala 1960. ☆ A Rádio Difusora de Caxias transmitirá o baile dos dez mais elegantes da cidade, promoção desta coluna. ☆ No mês próximo o colunista voltará com o seu programa social na Difusora Caxiense. ☆ Dia 29 o Clube dos Quinhentos promoverá em sua sede novo bingo com prêmios sebosos. ☆ Voltaram as "curras" em Caxias. É de se lamentar. ☆ O elegante Roberto Moreira da Rocha estará, no dia de hoje, contando tempo. É Amanhã domingo o sr. Afonso Fernandes colunista social de D. C. também estará ficando mais velho. ☆ E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

◆◆◆

PENSAMENTO DO DIA

Sem o pudor do mal e o zêlo do bem, nenhum indivíduo realizará jamais obras grandes e belas.

Socrates

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia pouco satisfatório. Estude os problemas que o estão preocupando. Horas: 6-12-19. Números: 065-380.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Passe um dia e uma noite sem pensar em coisas desagradáveis e sem ruminar acontecimentos passados. Horas: 10-13-21. Números: 385-429.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia que lhe parecerá agradável à sua evolução espiritual. Incrementar as energias psíquicas. Horas: 6-11-17. Números: 426-384.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não cometa excessos. Evite estravagâncias. Trate de interêsses da pessoa amada. Horas: 6-13-20. Números: 194-839.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Se tem esquecido em parte seus deveres espirituais, convirá, de quando em quando, elevar o pensamento às regiões puras da espiritualidade. Horas: 12-15-21. Números: 180-935.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Procure, aproveitando a oportunidade, dar alguns passos para a harmonia conjugal e assuntos dessa natureza. Horas: 7-14-19. Números: 602-385.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dia um tanto monótono e vazio, de inspirações suaves. Horas: 8-14-16. Números: 329-008.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nada importante, hoje. Horas: 6-15. Números: 608-300.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia assaz indicado para cuidar de arte, música, literatura e amôres correspondidos. Horas: 11-13-19. Números: 639-800.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia pouco feliz para algumas atividades, compra e venda, contratos e sociedades. Evite o que puder. Horas: 6-12-18. Números: 604-182.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se não foram perfeitamente bons os dias passados, foram, contudo, muito úteis para você e seus interêsses reais. Tudo se encaminhará melhor. Horas: 8-16-20. Números: 308-749.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga em suas atividades ordinárias e verifique bem as contas dêste mês. Horas: 8-15. Números: 092-348.

DESAPARECIDOS

MENINA-MÔÇA RAPTADA E MENOR DESAPARECIDO

Menina-moça raptada e menor desaparecido

No último dia 6, às 11 horas, fugiu de sua residência Margarida Felipe (parda, 14 anos, doméstica, residente na Rua João Vicente, 1 109, em Bento Ribeiro), que se fêz acompanhar do seu namorado Jaime da Rocha, residente em Cabo Frio. Caso os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA possam dar alguma informação em referência ao paradeiro dos dois jovens, que façam o favor de comunicar-se com os parentes da menor no endereço acima referido.

— Estêve em nossa redação, ontem, a senhora Maria de Lurdes Abreu Simões, para fazer um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, no sentido de dar informação a respeito do paradeiro de seu irmão João de Deus Abreu Simões, para o endereço Vila São Lázaro, Rua "F", n.º 18, Caju, ou para o telefone 28-6326, chamando dona Célia.

— O menor Pedro Albuquerque Carvalho (14 anos), filho de Álvaro Pedro Albuquerque (Rua Marupiara, 22, Rocha Miranda) está desaparecido desde a última segunda-feira. Na ocasião, trajava calça cáqui e camisa amarela, encontrando-se com o cabelo raspado. Quem souber de seu paradeiro, poderá informar no endereço acima ou na emprêsa de transporte "Interbrasil", situada na Rua Catumbi, 23, telefone 32-6684, falar com Geraldo Cavalcanti.

Recebido pelo Papa o ex-chefe da Igreja Católica Livre do Brasil

Considerada válida a consagração do bispo, conferida pelo apóstata Duarte Costa

CIDADE DO VATICANO, 25 (FP) — Salomão Ferraz, ex-chefe da igreja cismática brasileira "Igreja Católica Livre do Brasil", foi recebido hoje por João XXIII, em companhia de monsenhor Pietro Parente, assessor do Santo Ofício, e do padre jesuíta Nicolas Rosetti, presidente do Instituto de Cultura Religiosa de São Paulo. O prelado brasileiro apresentava pela primeira vez as vestes episcopais, pois foi reconhecido como bispo pelo Papa. Realmente a Igreja Católica considerou válida a consagração de monsenhor Salomão Ferraz, apesar de ter sido conferida pelo apóstata Duarte Costa. O "Osservatore Romano" explicou, a propósito, que as ordens não são válidas quando conferidos por um apóstata a outro apóstata, mas que o bispo brasileiro fôra protestante antes de se integrar à igreja cismática e assim não poderia ser considerado como um apóstata.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"LUTAM COM SACRIFÍCIO"

Palavras dos marinheiros da Marinha Mercante, através de seu líder Valdir Gomes, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores

A maioria das entidades sindicais operarias lutam com grandes sacrifícios para manter-se devido à difícil situação econômica que atravessam, porém, com a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores o cruciante problema estará, praticamente, resolvido — foram as palavras do líder sindical Valdir Gomes, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros da Marinha Mercante, a respeito da campanha por nós iniciada.

Tôdas as campanhas que venham beneficiar a população trabalhadora — disse — contarão com o integral apoio dos marítimos e, assim sendo, na próxima reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, levaremos o assunto ao conhecimento do plenário, a fim de que tôdas as categorias marítimas possam participar, ativamente, da batalha.

Continuando, ainda, declarou que a categoria que representa é possuidora de grande patrimônio, inclusive, em diversos pontos do país. De Belém a Pôrto Alegre o Sindicato dos Marinheiros têm um total de treze delegacias, tôdas instaladas em imóvel próprio. Com a mudança da capital do País para Brasília, já prevista para o próximo dia 21, face às características da categoria, o Sindicato terá, forçosamente, que mudar sua sede central para aquela cidade, ficando, no futuro Estado da Guanabara, apenas a delegacia para atender os representados, nesta cidade. A obrigatoriedade da transferência da matriz do Sindicato prende-se à necessidade de atuar no Forum da Metrópole.

Assim, havendo uma centralização dos órgãos sindicais, maior facilidade advirá para a concretização dos movimentos de classe, ajudando, inclusive, o Govêrno a solucionar os problemas operários. A campanha de centralização é justa e digna de todo o apoio dos trabalhadores, que devem tomar a frente da luta, por se tratar de um velho anseio daqueles que militam na vida sindical do País — concluiu o líder marítimo Valdir Gomes, dos Marinheiros.

Construção Civil

Os trabalhadores nas indústrias de Construção Civil não podem deixar de comparecer à sede de seu sindicato, ora em eleições para a renovação da diretoria para o biênio de 1960/61, para votar, uma vez que o escrutínio já se está verificando em segunda convocação e última.

O término das eleições está previsto para o próximo dia 31, sendo que no horário normal, também no dia de domingo, haverá o funcionamento de cinco urnas, a fim de atender aquêles que durante os dias úteis não podem comparecer à entidade.

O líder Arnaldo Rodrigues Coelho faz apêlo à classe, por nosso intermédio, para que não deixe de votar na "Chapa Consolidora da Vitória".

Trigo, Massas e Biscoitos

Às 18 horas de hoje, em segunda convocação, os trabalhadores nas indústrias de trigo, massas e biscoitos reunir-se-ão em assembléia para deliberar sôbre a perda do mandato de dois conselheiros.

Arrumadores

No próximo dia 27, às 8 horas, os arrumadores reunir-se-ão em assembléia geral extraordinária para deliberar sôbre o relatório do presidente do sindicato, das ocorrências verificadas durante o exercício de seu mandato, com o balanço financeiro, patrimonial comparado e demonstração da aplicação do patrimônio.

Condutores Rodoviários

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e anexos do Rio de Janeiro convocou para o próximo dia 29, às 18 horas, em segunda convocação, assembléia para apreciar o relatório da administração e o balanço geral da tesouraria durante o exercício do ano de 1959.

Às 22 horas do mesmo dia, nova reunião será realizada para ratificar em escrutínio secreto, a deliberação da assembléia do dia 10 de dezembro do ano de 1959, que autorizou a majoração das mensalidades dos associados.

Frios

Face à impossibilidade de um acôrdo amigável na Justiça do Trabalho, na última audiência de conciliação, o juiz Celso Lana determinou a data de 28 do corrente para que as partes litigantes apresentem as contestações, sendo que as razões finais terão seu término no dia 31, a fim de que haja o julgamento do dissídio coletivo na primeira quinzena de abril.

Marceneiros

Mais uma vez os delegados dos marceneiros e dos empregadores se defrontarão, no próximo dia 28 (segunda-feira) às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de parlamentarem sôbre a possibilidade de um reajustamento salarial, já formulado em proposta de conciliação pelo DNT, na base de 30%, aceita, também, pela assembléia da classe trabalhadora.

Pessoal do grupo Light

Está prevista para a próxima segunda-feira a primeira reunião dos dirigentes sindicais das entidades vinculadas ao grupo Light (Rio—São Paulo) com a alta administração daquela companhia (COMBASTER) para tratar sôbre o pedido de reajustamento salarial, a ser, ainda, formulado o "quantum", pelos trabalhadores.

A campanha do reajustamento salarial se processará mesmo no próximo mês de abril.

Mineiros e Combustiveis Minerais

Os trabalhadores em emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais do Rio de Janeiro no próximo dia 26, às 19 horas, reunir-se-ão em assembléia para apreciar o relatório da diretoria e o balanço geral de prestação de contas referentes ao ano de 1959.

Comerciários

No próximo dia 29, às 15 horas, os comerciários voltarão, na presença do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Celso Lana, a avistar-se com os empregadores para tratar do pedido de reajustamento salarial, formulado em proposta de conciliação, pelo representante do Poder Judiciário, em 22%, já aceita pela classe comerciária.

Greve geral dos aeronautas

A medida liminar concedida à Cruzeiro do Sul para o não cumprimento da portaria ministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas, dando-lhes maior segurança de vôo, poderá nas próximas horas converter para uma greve de âmbito nacional, havendo, assim, paralisação do tráfego aéreo comercial.

Padres reclamam a presença de católicos nas lutas sindicais

Querem ir às fábricas ao encontro dos trabalhadores

NITERÓI, 25 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Vinte e oito padres católicos, reunidos em um tríduo de estudos, na Paróquia do Barreto, em Niterói, concluiram que a Igreja para conquistar as massas trabalhadoras, não deve apenas combater o comunismo, mas sim lutar pela solução dos seus problemas.

Revelando profundo conhecimento da atualidade social, os 28 sacerdotes católicos proclamaram ao final do seu encontro, que cumpre iniciar um amplo trabalho de defesa do sindicalismo.

Concluiram, por outro lado que a classe patronal — salvo honrosas exceções — vê com maus olhos o sindicalismo e erradamente persegue os líderes sindicais que se destacam na defesa de direitos de sua classe.

O tríduo de estudos dos sacerdotes foi realizado nos dias 15, 16 e 17 do corrente, por iniciativa da Juventude Operária Católica, JOC, com a finalidade de estudar as relações da Igreja com o operariado.

PROBLEMA DE JUSTIÇA

"Os trabalhadores vivem, hoje, problemas angustiantes para os quais pedem soluções, sem as encontrar com facilidade, o que implica em dizer que sem a organização sindical as reivindicações dos trabalhadores dificilmente serão atendidas" — dizem os sacerdotes nas conclusões do seu tríduo de estudos.

"A organização sindical, em particular, e o sindicalismo, em sentido amplo — acrescentam êles — são problemas de justiça, pois contribuem para melhorar, dentro de métodos racionais, a situação difícil da classe proletária".

"No Brasil, todavia — prosseguem os sacerdotes em suas conclusões — não há, ainda, plena liberdade sindical, segundo as leis, embora exista, de fato, como conquista operária".

SINDICALISMO

Em análise profunda que realizaram sôbre os obstáculos a serem vencidos pelo movimento sindicalista brasileiro, concluiram os membros da Juventude Operária Católica que há 2 fôrças externas e 2 fôrças internas obstando a expansão das reivindicações trabalhistas.

"As fôrças externas — explicam os padres — são as classes patronais visando os líderes sindicais; os partidos políticos, usufruindo, em proveito próprio, os objetivos dos sindicatos; e a classe média que, afastada do sindicalismo para não prejudicar sua carreira, esquece-se da justiça dêsse movimento".

Quanto às fôrças que agem, internamente, em prejuízo dos sindicatos, indicaram os sacerdotes que são os comunistas e a máquina que montaram nessas instituições, há mais de 40 anos, o peleguismo criado pela máquina ditatorial de 1930 e a corrente democrática resultante da luta operária.

ATENDER AOS TRABALHADORES

Os 28 sacerdotes reunidos em Niterói criticaram a atual estruturação paroquial, dizendo que, pelo seu funcionamento normal, a paróquia é incapaz de atingir as populações proletárias nas fábricas, em seu meio de trabalho, que mais fortemente influencia a mentalidade do trabalhador do que o ambiente familiar.

Os sacerdotes advogam, nesse particular, a criação, no seio da Igreja, de um movimento especializado, em substituição à paróquia atual, a fim de que suas funções sejam ampliadas e completadas, atingindo, assim, a plenitude de sua responsabilidade pastoral.

Reconhecendo que a formação dos padres deve ser adaptada às realidades sociais do meio-ambiente onde êles têm de atuar, e não, como até aqui, processar-se no círculo fechado e estreito de convencionalismos ultrapassados, os participantes do tríduo niteroiense se propõem que êles se identifiquem, efetivamente, com as massas trabalhadoras.

Acham que os líderes sindicais devem estar presentes na luta pela vitória do sindicalismo mas compete aos vigários participar e comandar com empenho, a tarefa de dinamização do movimento sindical no Brasil e no mundo.

DIVISÃO DO TRABALHO

Sôbre as funções da Juventude Operária Católica, nesse esfôrço em prol do sindicalismo, os sacerdotes determinaram que há três etapas para o processamento da luta sindical a ser desenvolvida pela JOC — ver, julgar e agir.

Pela visão — dizem êles — o jovem trabalhador observa a realidade sem mêdo, com realismo; julgando coloca os fatos observados em comparação com o Evangelho e daí traça sua linha de conduta e delineia seus objetivos; finalmente, pela ação êle atingirá a meta que julgou acertada, contribuindo, decisivamente, para a aquisição de seu justo lugar dentro da sociedade".

REPERCUSSÃO

Pela firmeza e lucidez que revelaram nos debates, e, por fim, nas conclusões do tríduo de estudos, essas afirmações dos 28 católicos que se reuniram no Barreto, em Niterói, destinam-se a alcançar larga repercussão nos meios trabalhistas e religiosos.

Tal impressão foi manifestada ontem à reportagem por figuras expressivas do laicato católico de Niterói. (BFI).

Marinheiro assaltou o sargento

Na madrugada de ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Mauriti, o marinheiro Manuel de Azevedo Lima (pardo, solteiro, 24 anos, residindo no Centro de Instrução Almirante Vandercock) e três elementos não identificados, assaltaram o sargento reformado do Exército, Oséas Gomes da Silva (pardo, casado, 45 anos, Rua Ipu, 45). Os meliantes tomaram do militar, a importância de 9 mil cruzeiros. A seguir, afastaram-se do local, às carreiras. O soldado da Polícia Militar, número 5 694, da 4.ª Companhia, 6.º Batalhão, ouvindo os gritos de socorros da vítima, foi em seu auxílio. Conseguiu, ainda, prender o marujo e conduzi-lo ao 13.º Distrito Policial. Os demais fugiram. O marginal foi autuado e transferido para sua corporação, sob escolta.

SOCORROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O NORDESTE

Material destinado ao norte do País enviado por aviões da FAB

Atendendo a uma ordem da Presidência da República, o ministro Mário Pinotti enviou para Fortaleza e Aracaju, grandes quantidades de material sanitário, medicamentos, alimentos e agasalhos, a fim de atender às necessidades imediatas das populações desabrigadas de seus lares em conseqüência de enchentes, que ora assolam várias regiões do Nordeste.

Hoje pela manhã, em dois aviões da FAB, tipo C-47, seguiram os seguintes materiais para a União Sergipana de Assistência, presidente senhora Emília Marques Pinto Garcia, no Estado de Sergipe: vacina antitífica 20.000 doses; vacina antivariólica, 10.000 doses; vacina antigripal, 10.000 doses; antibióticos, 5.000 vidros; sulfas, 50.000 comprimidos; sulfato ferroso, 50.000 comprimidos; vitamina B1, 15.000 comprimidos; vitamina C, 15.000 comprimidos; algodão (250 grs.), 50 pacotes; gaze (91 metros), 15 rolos; esparadrapo, 30 carretéis; ataduras 30 dúzias; agulhas de injeção, 25 dúzias; seringas, 150; feijão, 6 sacos; arroz, 4 sacos; farinha, 4 sacos; carne, 2 fardos e cobertores, 300. Para o Departamento de Saúde do Estado do Ceará: vacina antitífica, 20.000 doses; vacina antivariólica, 20.000 doses; vacina antigripal, 10.000 doses; antibióticos, (colicilin), 4.000 vidros; sulfas, 20.000 comprimidos; sulfato ferroso, 20.000 comprimidos; vitamina B1, 6.000 comprimidos; vitamina C, 6.000 comprimidos; algodão (250 grs), 20 pacotes; esparadrapo, 20 carretéis; agulhas de injeção, 10 dúzias; seringas, 60; feijão, 5 sacos; arroz, 5 sacos; farinha, 5 sacos; carne, 2 fardos e leite em pó, 6 barricas.

AGREDIDO A FACA

Evaristo Alves de Oliveira (branco, casado, 45 anos, Praia de Botafogo, 345), na madrugada de ontem, quando passava em frente à Embaixada Americana, na Avenida Presidente Wilson, foi agredido a faca por um elemento desconhecido. Com profundo ferimento no tórax, a vítima foi encaminhada ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

Prestando esclarecimentos ao investigador de plantão, Evaristo Alves afirmou desconhecer o seu agressor. Adiantou não possuir inimigos daí, desconhecer também os motivos da agressão.

O comissário do 5.º Distrito Policial registrou o fato. Está em sindicâncias para esclarecê-lo, devidamente.

No Rio o presidente do Congresso Mundial Judaico

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

A fim de participar da 4.ª Convenção Territorial da Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita do Brasil, que se reunirá de 26 a 28 do corrente em São Paulo, encontra-se nesta Capital o líder dr. Nehum Goldmann, presidente do Congresso Mundial Judaico e da Organização Mundial Sionista. O dr. Nehum Goldman dará aos jornalistas, terça-feira, dia 29, às 11 horas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva à imprensa.

"FLASHES" DE CAXIAS

Aderson Ramos vive sempre escravo de uma mania.

Até há pouco, só falava em dinheiro. Em crédito e débito. Em cooperativa, tamborete e bancos.

Se alguém lhe falava em viagens, lá vinha o Aderson com histórias de conta-corrente. Quando um gajo o cumprimentava, logo êle falava em "cotas".

Agora, meteu-se a construtor.

Anda de blusão. Esqueceu a gravata e o fraque. Passa sujo de cimento, cheirando a ripas. E, quando a gente lhe diz quanto se prega de sêlo num título de quinhentos, retruca ofendido e raivoso: "Meu negócios, agora, é com telhas, tijolo, areia, apartamentos e salas. Sou "tubarão" imobiliário!"

Cheguei perto de Aderson. E êle foi logo debulhando uma gostosa cantilena de corretor. Disse que se achava empenhado numa obra de vários andares. Uma verdadeira babel!

"Estou construindo apartamentos para quem não tem eira nem beira ... Ninguem dormirá mais ao relento, pois vou trabalhar para os pobres... Até vendedor de amendoim terá um apartamento com jardim de inverno, dois quartos, sala e cozinha!"

Pitei um cigarro. Contei minha desgraça, sem negar-lhe um detalhe de minha "prontidão".

"Sou um "fichinha", coronel, sem um travesseiro de minha propriedade. Ninguém se aproxima de mim, porque ninguém gosta de andar perto da necessidade. Quando me acerco de alguém e mal começo a preparar a "facada", o galego me grita: "Perdoe!" Se passo por uma dona e a chamo de "bacana", ela logo me cospe, sem piedade: "Baguiho!"

O Aderson me ouviu com a cara de judeu. Seus dois olhinhos tremiam dentro das pálpebras. Engrossei-o. Falei-lhe sôbre a grandeza de seu coração generoso. E, esperando receber o presente de um apartamento, amanhã, dia de seu aniversário, acalentei-o:

— Preciso de um apartamento...

— Prepare cem mil para a entrada...

— Não tenho nada. Estou na lona! — respondi.

E o Aderson, com a cara sem uma expressão de piedade acrescentou:

— Casa de quem não tem cem mil de topada, fora as prestações mensais, é barraca de esteira de "penpen" ou "marquise" de estabelecimento comercial...

Ando, agora, atraz de seu filho Cid, que é mais legal e é quem dirige a cooperativa, que empresta e cuida dos que precisam.

SANCHO SEM PANÇA

A TRAGÉDIA DE ORÓS

ESTÁ COM AS HORAS CONTADAS, A GRANDE BARRAGEM

RECIFE, 25 (Asapress) — O engenheiro Cartaxo que visitou o açude Orós, disse que aquela barragem está com suas horas contadas não obstante os desesperados esforços das autoridades do INOCS para evitar a sua destruição total que será de conseqüências imprevisíveis para a população. As populações, em procissão, seguem pelas ruas orando a Deus para que cessem as chuvas. Cêrca de 10 mil pessoas já foram retiradas da cidade de Aracati pelas autoridades estaduais e federais.

O governador Cid Sampaio está solicitando a quem tiver um caminhão, um automóvel, um jumento, um carro de boi, para auxiliar na titânica remoção de pessoas e de bens da cidade de Aracati.

CABARÉS EVACUADOS PARA ABRIGAR FLAGELADOS

FORTALEZA, 25 (Transpress) — Por determinação das autoridades, foram evacuados todos os cabarés e buates desta capital para dar abrigo aos milhares de flagelados que se deslocam para cá, fugindo aos rigôres das enchentes. Em conseqüência da medida, está praticamente paralisada a vida noturna de Fortaleza.

PETROLINA TOTALMENTE ISOLADA

RECIFE, 25 (Transpress) — A cidade de Petrolina continua ilhada sem possibilidade de acesso antes de 40 dias, pelo menos. Todos os esforços vêm sendo empreendidos pelas autoridades para socorrer à população, através do fornecimento de víveres e agasalhos.

RECIFE, 25 (Transpress) — Dez açudes públicos e 50 particulares foram arrombados no Município de Ouricuri.

O prefeito de Belo Jardim telegrafou ao governador Cide Sampaio, pedindo auxílio urgente para o Distrito de Serra Vento, que se encontra completamente ilhado. Dentre as providências já tomadas pelo govêrno, assinala-se o fornecimento de gêneros alimentícios, feito por intermédio da COAP, e a remessa de tropas da Polícia Militar para promover a distribuição dos auxílios aos flagelados.

CIDADES ISOLADAS NO INTERIOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 25 (Transpress) — O Município de Angelim, bem como a cidade de Palmeirinha, neste Estado, estão completamente isolados, em decorrência da destruição de pontilhões, pelas águas revoltadas dos rios que transbordam. A Estrada Garanhuns—Quipará foi totalmente destruída, o mesmo ocorrendo à Rodovia Ouricuri—Salgueiro, em virtude do desabamento das barreiras que a circulam. Inúmeros caminhões estão interditados no percurso, até agora sem meios para prosseguir viagem.

FLAGELADOS DE ORÓS INVADEM MOSSORÓ

NATAL, 25 (Transpress) — Continuam as enchentes em todo o Estado. Mossoró está completamente cheia de flagelados procedentes de Orós e das vizinhanças. O governador Dinarte Mariz, com a cooperação do Rótari Clube e do Lion's vem tomando providências para alojar os desabrigados, cujo número é elevado. O Rio Açu continua transbordando, já tendo destruído mais de 50 casas e ameaçando a comuna de Jucurutu.

A cidade de Pendências está ameaçada de submergir dentro de poucas horas caso permaneça a situação de verdadeira calamidade em que se têm constituído as chuvas violentas desabadas na região. O engrossamento do Rio Goianinha já provocou a elevação do nível do Açude Riacho, sendo iminente a invasão da cidade.

TROPAS MILITARES EM ORÓS

RECIFE, 25 (Transpress) — O general Djalma Dias Ribeiro, comandante do IV Exército determinou o envio de tropas de engenharia dos batalhões de Campina Grande e Natal para a região de Orós, a fim de cooperar com as autoridades federais e estaduais que, ali, se empenham em enfrentar a situação criada pelo extravasamento do açude.

Por outro lado, o general Pope Figueiredo, comandante da VII Região Militar, ordenou que elementos da guarnição de Natal seguissem para a região estigmatizada, para ajudar as vítimas.

Acompanhado do engenheiro Davi Kitover e do major do Exército Paulo Junqueiros o superintendente da Sudene, senhor Celso Furtado, partiu, hoje, para Fortaleza, em avião do comando da II Zona Aérea, com uma equipe de técnicos do órgão que dirige, a fim de orientar os trabalhos de socorro às populações atingidas pelo flagelo.

DESAPARECIDOS

A menor Maria de Lurdes (preta, 10 anos, Rua Projetada, 20 — Engenho do Pôrto — Caxias) desapareceu de sua residência, desde o dia 23 do corrente, pela manhã. Seus pais estão apreensivos e dirigem um apêlo aos nossos leitores para auxiliá-los a encontrar a pequena Maria de Lurdes. Informações para aquêle endereço, ou através do telefone: 28-8304.

— Quarta-feira última Rosa Costa (preta, solteira, 16 anos, doméstica, Rua Doutor Arruda Negreiros, 71 — Caxias), tra-

jando calças compridas verdes e blusa vermelha, saiu de casa, não mais retornando.

Seus familiares, aflitos, ontem, estiveram em nossa redação formulando um apêlo a quem souber do paradeiro da menor, informar para o endereço supra.

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Sede Própria: Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º andar
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convocamos todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que se realizará na sede do SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, à Avenida Presidente Wilson, 210 - 5.º andar, no próximo dia 29 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, e com número legal, e às 18.30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior (ordinária);
2. Prestação de contas e aprovação do balanço do exercício de 1959;
3. Apresentação do relatório das atividades da Diretoria no ano de 1959.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1960
OTHON CANEDO LOPES — Presidente

APÊLO: NÃO JOGUE FORA...

...jornais e revistas que já leu; ofereça-os ao Paroco da Matriz de Sant'Ana, ou telefone para 43-2356 ou 43-3128 — Campanha dos jornais velhos e revistas em favor do CONSULTÓRIO MEDICO e ASSISTENCIA PERMANENTE aos pobres da Paróquia

AGUARDAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO EM PROL DESTA CAMPANHA

JOCELIN É O PRINCIPAL ADVERSÁRIO DA PARELHA

Apesar do favoritismo do duo treinado por Ernâni de Freitas, o pilotado de J. Portilho tem condições para vencer o "Handicap Especial" desta tarde – Periga, sobretudo, o prevalecimento da "dobradinha"

Mais que alguns grandes prêmios, vez por outra as chamadas provas de "handicap" somam lances deveras sensacionais e finais renhidos, contribuindo para a beleza de tais carreiras as suas condições de chamada e conseqüentes distribuições de pêso. Para a tarde de hoje foi muito bem organizado um "handicap", na distância de 1 400 metros e reunindo nove competidores, numa escala de pesos que vai dos 50 até 57 quilos, carga máxima essa atribuída a Jocelyn, animal que aqui chegou vencendo cômodamente sôbre Xiú, Cursor e outros, na boa marca de 90 e duas linhas, em pista pesada. Suportou então o filho de Pewter Platter, a severa carga de 59 quilos, o que não impediu terminasse êle em severa carga sôbre os adversários. De porte impressionante, luzindo em estado, Jocelyn, hoje, volta na condição de um dos melhores nomes no confronto, pois sua derradeira exibição entusiasmou sobremaneira a quantos acompanharam a sua magnífica desenvoltura e o apetite como apresentou-se na fase em que decidiu em seu favor a carreira. Agora, porém, não mais se apresentará na condição de ganhador provável, embora não lhe seja difícil o conseguimento da segunda vitória em pistas cariocas. É que a jaqueta ouro e costuras azuis da coudelaria Paula Machado, confirmou a presença de dois bons defensores, tais sejam Valmy e Van Dick, ambos levados até aqui com carinho por Ernâni de Freitas, que os apresentará em forma soberba. Valmy, que reaparecera em dezembro passado, favorito, mas pouco feliz ao perder para Clareira, mais adiante enfrentou adversários do porte de Lohengrin e Dix, para os quais igualmente sucumbiu. Novo descanso lhe foi concedido, reaparecendo agora o filho de Blackamoor, tinindo e com exercícios animadores.

Com 90 e quatro linhas, segunda-feira, deixando longe Van Dick, credenciou-se Valmy a papel destacado na competição principal de hoje à tarde, notadamente se levarmos em consideração o estado da raia trabalho, pesada e contrária às boas marcas. Aprontando, Valmy dando ligeira vantagem ao companheiro, terminou ao seu lado, muito firme, em 50 e 2 linhas nos 800 metros. É animal voluntarioso, mas dá a vida para brigar numa atropelada, também vez por outra aligeirando-se, quando assim o exigem as condições da carreira. Quanto a Van Dick, deixou Cidade Jardim em dezembro, quando fechou a raia numa das vitórias do excelente Farwell, para quem sempre perdeu longe como não podia deixar de acontecer. Na Gávea, quando veio para representar sua jaqueta em importante clássico, à falta de um elemento daqui, venceu de maneira surpreendente, derrotando Zefir Dix e mais sete competidores.

A DUPLA E' MELHOR

Analisadas as possibilidades de Valmy e Jocelyn, e o papel auxiliar de Van Dick, a ser hoje cumprido, somos obrigados a considerar melhor indicação a dupla doze, formada por aquêles dois primeiros competidores, em qualquer ordem. São muitas as credenciais de Valmy para o "handicap" de logo mais, entretanto não podemos diminuir a "chance" de Jocelyn, que é levado com fundadas esperanças pelos seus responsáveis. A carreira pois não deverá faltar um desenrolar pontilhado de lances emocionantes, com arremate dos mais renhidos, onde a parelha e Jocelyn, deverão proporcionar espetáculo dos mais sensacionais. Ainda Estrôncio que vem de escoltar a Excêntrica é levado com muito entusiasmo por Fernando Schneider, mas cremos difícil a quebra da fórmula acima citada.

INDICAÇÕES

1.º — Festivo — Kosmos — Umdo
2.º — Volpi — Vagabundo — Volúvel
3.º — Melusina — Juquiá — Violeta
4.º — Zagal — Dengo — Embalado
5.º — Valmy — Jocelyn — Van Dick
6.º — Emérita — Anátia — Zana
7.º — Bronzeado — Torpedeiro — Reward
8.º — Xerxes — Rio Tocantins — Gorgorano

Valence tinindo: desceu os 700 em 43!

Foi o melhor arremate para o "Henrique Possolo" – Favorita Zarza, também agradou – Tarma progrediu – Épico e Fineza, outras boas marcas para as corridas de amanhã

Em pista pesada, quase impraticável para exercícios, foram ontem realizados os aprontos de animais alistados na reunião domingueira. Visando o G.P. Henrique Possolo, carreira central na tarde, estiveram na raia tôdas as éguas inscritas, destacando-se em cronometragem e melhor ação a excelente Valence. Após escoltar Arlechino e Sisamo, recentemente ao reaparecer, essa filha de Heliaco, que é dos principais nomes na importante carreira de amanhã, adiantou bastante e parece mesmo ter voltado ao período áureo de sua forma, quando logrou derrotar Zarza, agora novamente sua maior adversária. Valence, no govêrno de M. Silva, veio muito fácil num apronto de 700 metros, cobrindo-os em 43", exigida mais a fundo sòmente nos últimos 200, quando Bequinho, muito quieto no dorso da égua, soltou-lhe as rédeas. E a favorita Zarza, que chegou de Cidade Jardim em excepcional estado, muito bonita e fina, abordou 800 em 51 e uma linha, igualmente agradando.

Tarma, que está na conta para conseguir seu primeiro êxito de pistas, parece ter adiantado e muito, após escoltar a Conciliação. Muito à vontade, cobriu a reta em 37" no govêrno de José Portilho. Épico e Fineza, também finalizaram agradando, incluindo-se entre os melhores na matinal de ontem, aquêle registrando 51" para 800 metros, sem dar bola ao estado pesado da raia. Abaixo, seguem as marcas anotadas pela reportagem:

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

JABLOT — L. Santos — 600 em 39".
TRISTÃO — M. Silva — 800 em 32".
MODERNO — J. Carlindo — 700 em 48" 3/5.
BANDOLIM — A. Hodecker — 800 em 54"

2.º PAREO

CANDOCA — D. Moreira — 600 em 38".
PEGGY — J. Silva — 700 em 46".
ZINGA — J. Portilho — 700 em 46" 2/5.
QUIPELA — J. Tinoco — 600 em 39" 3/5.
ILCA — L. Santos — 700 em 48" 2/5
FINEZA — M. Coutinho — 800 em 51" 2/5

3.º PAREO

CABOCHON — A. Barroso — 700 em 46" 2/5.
DON FLAVITO — L. Santos — 700 em 45".
KERMANN — J. Portilho — 700 em 48" 2/5.
VERBETE — A. Santos — 600 em 40".
LOVE AFFAIR — A. Ricardo — 600 em 39"

4.º PAREO

ROSE REINE — A. Santos — 500 em 34" 3/5
JAVANEZA — H. Cunha — 360 em 26" 2/5
MY EVE — A. Hodecker — 600 em 19" 2/5.
MALIA PERIGOSA — L. Santos — 600 em 39".
DELICATESSE — J. Carlindo — 600 em 37" 2/5.
BAILARINA — A. M. Caminha — 700 em 47" 2/5.

5.º PAREO

BENGUATIRA — J. Portilho — 360 em 24".
BOCA RICA — H. Cunha — 700 em 48" 3/5.
ORANI — A. SANTOS — 800 em 40"
JAMOY — A. Hodecker — 600 em 39".

6.º PAREO

ZARZA — J. Marchant — 800 em 51" 1/5.
CANOA — A. Reis — 700 em 46" 2/5.
VALENCE — M. Silva — 700 em 43".
CLARO DE LUNA — A. Ricardo — 600 em 37" 2/5.
CLECLARA — D. Moreira — 800 em 37".
FUFU — L. G. Gonçalves — 500 em 31" (SP).
ZARMI — J. Silva — 500 em 38" 2/5.
ZOADA — A. Santos — 800 em 53" 2/5.
PUSSY — J. Portilho — 800 em 54".
PADDY — V. Andrade — 360 em 24".

7.º PAREO

TARMA — J. Portilho — 600 em 37".
QUETILANTE — O. Fernandes — 600 em 40".
ICANGA — J. Silva — 600 em ...
ZANGA — J. Maurinho — 700 em 49".
POUPEE — R. Filho — 600 em 39" 2/5.
THELMA — L. Diaz — 360 em 24" 2/5.
SABAH — A. Hodecker — 600 em 38".

8.º PAREO

ZANGADO — A. Santos — 700 em 45".
EXPRESSO — J. Portilho — 800 em 56" 2/5.
ARMENDARIZ — H. Cunha — 360 em 25".
TALON — L. Dias — 800 em 53" 2/5.
ZAZO — J. Marchant — 700 em 48".
EPICO — M. Silva — 800 em 51".

PARA VOCÊ

Uma ponta:
VOLPI

Duas duplas:
3.º páreo — 14
7.º páreo — 13

Três placês:
VOLPI
DENGO
XERXES

NOTAS DA CC

De acôrdo com a alínea "g", do art. 100 do Código de Corridas, é necessário para um animal correr pela primeira vez, a apresentação do formulário de identificação, devidamente preenchido pelo Stud Book Brasileiro.

Os 1.º e 8.º páreos da corrida de hoje, serão disputados na pista de areia.

GALOPANDO

1.º PAREO — Além da carreira de abertura, hoje, também a derradeira foi programada na relva, mas a insistência das chuvas transferiu-as para a areia, onde serão disputados os restantes páreos da tarde. Destinado a potros e na distância de 1 000 metros, reunindo em sua maioria estreantes, é êsse um cotejo de difícil prognóstico. Todavia, regendo-nos por exercícios, informações e alguma observação dos já corridos, chegamos ao processo eliminatório, resumindo a quatro o montante dos que nos parecem com chance mais dilatada na carreira. Kosmos, Umdo, Festivo e Atito, passam assim a avultar no campo, levando Festivo a nossa preferência.

O defensor do Stud Hilda, que fracassou na estréia, retorna melhorado e deverá levar a melhor na luta com o rapido Kosmos e Umdo, êstes principais adversários daquele.

2.º PAREO — Deixando de lado o retrospecto, que se usado aqui, colocaria em franco equilíbrio os três animais de letra "V" na carreira, vamos analisar as possibilidades dos concorrentes pelas campanhas já cumpridas. Dessa forma, não podemos fugir à preferência de Volpi, que reapareceu vencendo disparado e só melhoras colheu em seu estado geral, não o assustando os novos adversários. É muito bom êsse filho de Fort Napoléon, que tem tudo para repetir o brilhareco recente. Volúvel, animal azarado mas sempre em forma, Daman, que venceu bem na última, demonstrando ter voltado à antiga forma, e ainda Vagabundo, êste em franca evolução e sempre uma incógnita na subida de turma, pois não as vem respeitando, situam-se como principais adversários do nosso eleito. Vamos apontar a dupla vinte e quatro, embora considerando temível rival o Volúvel.

3.º PAREO — Carreira difícil essa de éguas. Juquiá, Violeta (mesmo na lama), Kuty, Quitéria e o azarão Melusina, aparecem com chance positiva de triunfo, não estando fácil apontar quem levará a melhor no final. Melusina, tinindo e com pêso camarada, vai disparar na frente nessa raia fangosa, sendo difícil que a apanhem antes do ganhador. Justamente por tais motivos, levará ela a nossa preferência, não sem recearmos Juquiá e Violeta, que atravessam boa forma. Não fôsse Juquiá tão baldosa, mereceria o nosso voto à frente da pilotada de Adalton Santos. A dupla, contudo, parece-nos bem indicada, pôsto que Violeta, complemento à nossa fórmula, tem o seu rendimento diminuído na pesada.

4.º PAREO — Correu muito o Dengo, outro dia, ao escoltar Estrilo, numa dobrada de rateio espetacular. Sempre melhor e agradando-se plenamente da raia anormal, deverá novamente produzir soberba atuação, mas não cremos registre ainda hoje a sua segunda vitória, pois Zagal, vindo de performance destacada e luzindo em estado, apresenta-se como o aparente dono da carreira. Vamos, assim, ficar com o pilotado de Juan Marchant para o pôsto de honra, considerando grande rival o Dengo. Embalado, que voltou a ficar esquecido, é o terceiro nome na carreira e pule das mais tentadoras.

5.º PAREO — A virada do programa vai oferecer um campo onde nov enacionais medirão fôrças nos 1 400 ms. Está muito bem representada a jaqueta ouro e costuras azuis, através Valmy e Van Dick, ambos em grande estado de treino e com exercícios animadores, dos quais o último, traduzido em apronto, deixou assinalada a marca excelente de 50 e quatro quintos, nos 800 metros em pista pesada, com ligeira vantagem de Valmy sôbre o companheiro no arremate. Levam na certa, porém, a repetição de Jocelyn, que venceu fácil outro dia. E Hiena, reaparecendo na conta, leve, é igualmente competidora de respeito, devendo estar presente à luta final. Valmy para a ponta, dupla doze com reservas, pois não está difícil que apareça no tôpo do marcador a dobradinha onze, com Van Dick.

6.º PAREO — Confirmando a derradeira exibição e no caso de largar em igualdade de condições, Emérita, sempre melhor de estado e com um dos melhores aprontos — 38 e duas linhas, fácil na reta — deverá repetir o feito de Conciliação. Parece-nos mesmo ganhadora iminente a filha de Manguari, que só não leva de nossa parte o título de barbada em virtude da sua ogeriza pelas cintas, embora na última tenha largado bem. Falhando, o que reputamos difícil, Zana, que deverá correr diferente agora, Anália e Colomba, estarão lutando para substituir Emérita, no tôpo do placard. Exaltada, note-se, é levada com maiores esperanças desta feita, sendo bem indicada a dobradinha onze. Nosso voto final, porém, vai para a dupleta quatorze, com Anália, ficando Zana para terceiro nome.

7.º PAREO — Um segundo lugar bastante cômodo para Foolish, coloca Bronzeado em posição de destaque, hoje, nessa carreira intermediária dos "bettings". O filho de Galeón, que rende muito na pista pesada e adiantou bastante após sua derradeira exibição, retorna pronto para derrotar os rivais, dos quais Torpedeiro, que decepcionou na última e é levado na reabilitação, e Reward, parecem-nos os mais temíveis. Ficamos com a ordem citada, que poderá inverter-se entre os dois últimos nomes, na formação da dupla.

8.º PAREO — Carreira final na areia pesada, embora tenha sido programada para a grama. Muito difícil um prognóstico nesses 1 200 metros em campo frondoso, embora devam surgir várias deserções, face à mudança de raia. Gorgorano, Rififi, a parelha Xerxes-Xacá, Rio Tocantins, Sake e até mesmo Colaço, vão à carreira com dilatadas possibilidades de triunfo. No dever de indicar, vamos recordar o derradeiro êxito de Xerxes, muito fácil, que o recomenda sobremaneira nessa turma que é quase a mesma onde vitoriou-se o filho de Chateauroux. Gorgorano e Rio Tocantins, vão lutar pelo segundo pôsto, mais nos agradando a dupla vinte e três, com Rio Tocantins, que melhora aos poucos, na última tendo escoltado o Devoto em bom final.

Programa para a corrida de hoje

1.º Páreo – 1000 metros – Cr$ 100 mil – Grama – Às 13,55 h

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Kosmos, A. Marçal	54	30	7.º Anil-F. Tama	1000	GL	L. Ferreira
2	Clarinete, M. Silva	54	25	Estreante	Estreante		L. Tripodi
2—3	Umdo, J. Portilho	54	30	2.º Anil-F. Tama	1000	GL	F. Schneider
4	Nalten, L. Santos	54	30	Estreante	Estreante		R. Morgado
3—5	Festivo, A. Santos	54	30	6.º Anil-F. Tama	1000	GL	J. S. Silva
6	Miss Lion, M. Henr.	54	50	Estreante	Estreante		M. Mendes
4—7	Atito, J. Marchant	54	30	Estreante	Estreante		M. Almeida
8	Anjo, M. Coutinho	54	40	Estreante	Estreante		E. Castilho

2.º Páreo – 1500 metros – Cr$ 90 mil Às 14,25 horas

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Volúvel, L. Dias	55	30	3.º Itabaino-Zombeteiro	1400	AP	M. de Souza
2—2	Volpi, M. Silva	55	30	1.º Expresso-Alight	1300	AP	E. Freitas
3	Montebomfi, J. Port.	55	50	10.º Sisamo-Pernoit	1600	GL	R. Carrapito
3—4	Daman, L. Santos	55	30	1.º Czar-Talon	1400	AL	F. Schneider
5	Killarney, W. Andr.	53	40	U.º Zum Zum Zum-Dark Sauce	1500	AP	D. Ferreira
4—6	Vagabundo, D. Morel.	56	30	1.º Pasteur-Talon	1300	AP	J. Mesquita
7	Glenmore, J. Carl.	53	40	U.º Arlechino-Sisamo	1800	GP	O. Feijó

3.º Páreo – 1500 metros – Cr$ 60 mil Às 14,55 horas

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Juquiá, L. Santos	54	30	2.º Boa Vista-Saci Pererê	1300	AP	L. Tripodi
2	Tia Poliana, J. Tino.	50	50	1.º Gina Lollobrigida-Ajuúna	1300	AM	B. Carvalho
2—3	Violeta, F. Maia	58	30	3.º Sinfonia-Juquiá	1400	AP	P. Morgado
4	Vovó The., A. Hode.	50	50	2.º Melusina-Clava	1300	AL	S. D'Amore
3—5	Kuty, M. Silva	58	25	5.º Quitéria-Tia Mimi	1600	AM	C. Ferreira
6	Siciliana, M. Henri.	56	40	4.º Boa Vista-Saci Pererê	1300	AP	Exp. Coutinho
4—7	Quitéria, W. Andrade	60	40	5.º B. Soir-Vesta	1400	AL	P. Campos
8	Melusina, A. Santos	52	50	1.º Vovó Thereza-Clava	1300	AL	B. Tripodi
9	Sestrosa, A. Ramos	50	50	3.º Melusina-Vovó Thereza	1300	AL	W. L. Pires

4.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 85 mil Às 15,30 horas

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Zagal, J. Marchant	55	30	1.º Perseus-Vizir	1400	AP	D. Ferreira
2	Mediar, A. Hode.	55	50	12.º Zastre-Pasteur	1400	AL	B. Carvalho
2—3	Dengo, D. Moreno	55	30	2.º Estrilo-Zum Zum Zum	1300	AM	W. Alves
4	Agrimpex, M. Silva	55	30	7.º Mercúrio-Estilhaço	1500	AP	P. Morgado
3—5	Zéo X X	55	40	5.º Luar do Sertão-Estilhaço	1300	AP	J. S. Silva
6	Zil, M. Henrique	51	50	3.º Sio-Quejando	1200	AM	J. Andrade
4—7	Montecarlo, H. Cun.	55	50	5.º Estrilo-Dengo	1300	AM	L. Tripodi
8	Embalado, A. Marçal	55	40	6.º Estrilo-Dengo	1300	AM	Exp. Coutinho

5.º Páreo – 1400 m – Cr$ 120 mil – Hdcp. Especial – Às 16 h

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Valmir, M. Silva	55	20	3.º Lohengrin-Dix	1600	GL	E. Freitas
"	Van Dyck, A. Santos	55	20	6.º Farwell-Xaveco	2000	GL	Idem, idem
2—2	Jocelyn, J. Port.	57	30	1.º Xiú-Cursor	1400	AP	A. R. Silva
3	Cirenaico, C. Dias	50	50	3.º Búlgaro-Ottoman	1300	AL	G. Feijó
3—4	Estrôncio, D. Morel.	54	40	2.º Excêntrica-Pernoit	1400	AP	F. Schneider
5	Hiena, J. Tinoco	50	50	5.º Kalaus-Narcissus	2400	GM	A. Araújo
4—6	Cochise, C. Paran.	51	40	3.º Estrôncio-Quebrafogo	1400	AL	C. Pereira
7	Effrené, J. Baffica	51	30	5.º Jocelyn-Xiú	1400	AP	Exp. Coutinho
8	Xininha, A. Hode.	50	50	2.º Kina-Usinga	1600	AP	J. Atiancas

6.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 85 mil Às 16,30 h (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Emérita, D. Moreira	55	20	1.º Eboli-Gaeta	1300	AM	C. Pereira
2	Exaltada, A. Cardoso	55	50	4.º Conciliação-Iole	1300	AM	G. Morgado
2—3	Colomba, J. Negre.	55	25	3.º Zalaca-Anália	1500	AP	M. Gil
4	Martinéria, A. San	55	40	4.º Zalaca-Anália	1500	AP	A. Monteiro
3—5	Zana, J. Marchant	55	25	5.º Conciliação-Iole	1300	AM	C. Cabral
6	Diavolessa, L. Santos	55	50	U.º Padia-Intruja	1600	AP	A. Feijó
4—7	Anália, M. Henri.	55	40	2.º Zalaca-Colomba	1500	AP	P. Morgado
8	Kalinga, H. Cunha	55	50	8.º Florina-M. Fortuna	1300	AL	D. Ferreira
9	Teimosa, J. Carlindo	55	50	7.º Vancouver-Jolie Fête	1300	AP	S. D'Amore

7.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 85 mil Às 17,05 h (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Torpedeiro, L. Diaz	55	20	2.º Zazo-Armandariz	1600	AP	R. Morgado
2	Moonseed, R. Filho	55	40	6.º Vatapá-Foolish	1300	AL	Red. Freitas
2—3	Hurlingham, A. Car.	55	25	6.º Zoada-Zangado	2000	GM	A. Morales
4	Lyrnos, M. Henrique	55	50	8.º Foolish-Bronzeado	1300	AL	A. Andrade
3—5	Bronzeado, A. Santos	55	30	2.º Foolish-M. Branco	1300	AL	A. Cardoso
6	Labor, D. Moreno	55	50	6.º Pasteur-Vagabundo	1300	AL	R. Costa
4—7	Reward, M. Silva	55	25	4.º Zaro-Torpedeiro	1600	AP	C. Ferreira
8	Foudre, I. Amaral	55	40	6.º Bórena-Dinar	1300	AL	G. Ferreira
9	Manhusu, D. Morel	55	50	U.º Estrilo-Dengo	1300	AM	Exp. Coutinho

8.º Páreo – 1200 m – Cr$ 70 mil – Grama – Às 16,40 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Ct	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Gorgorano, M. Silva	56	20	4.º Dardowell-Dórico	1300	AL	P. Morgado
2	Cardo, A. Cardoso	56	50	U.º Canzoniere-Colaço	1600	AP	G. Morgado
3	Rififi, J. Silva	56	50	7.º Fairford-Offembach	1300	AL	A. Corrêa
2—4	Xerxes, J. Marchant	56	30	1.º Mitsouko-Habilidoso	1300	AP	C. Cabral
"	Xacá, A. Santos	56	30	3.º Fujikura-Rio Tocantins	1600	AP	O. F. Reis
5	Versátil, A. Nahid	56	50	10.º Dardowell-Dórico	1300	AL	J. Coutinho
6	Match, J. Carlindo	56	50	11.º Pedrinho-Platino	1400	GL	G. Ulôa
3—7	Rio Tocan., D. More.	56	40	2.º Fujikura-Xacá	1300	AL	E. Coutinho
"	R. Missisi., W. And	56	40	10.º Outlaw-Divinum	1300	AL	E. Coutinho
8	Pacará, R. Filho	56	50	11.º Dardowell-Dórico	1300	AL	Red. Freitas
9	Bomboleto, F. G. Sil.	56	50	8.º Dardowell-Dórico	1300	AL	A. Araújo
4-10	Sake, J. Portilho	56	40	2.º Xá-Xacá	1400	AM	W. Oliveira
"	Tio Rainha, P. Fer.	56	40	11.º Xilio-True Love	1300	GL	W. Oliveira
11	Colaço, D. Moreno	56	50	8.º Xá-Sake	1400	AM	S. D'Amore
12	Oiram, L. Santos	56	50	6.º Loureiro-Rififi	1200	GL	C. Torres

Corrida de domingo

'MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (Areia)

		Ks	Ct
1—1	Jablot, L. Santos	58	20
2	Hermito, P. Gomes	50	20
2—3	El Rayo, J. Baf	60	20
4	Cascador, F. G. Silva	56	50
3—5	Tristão, M. Silva	58	25
6	Eldorado, Não corre	50	—
7	Moderno, J. Carl	56	50
4—8	Alambre, A. Ricardo	52	25

2.º PAREO — As 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 (Areia)

		Ks	Ct
1—1	Candoca, D. Moreira	55	20
2	Peggy, J. Silva	55	50
2—3	Zinga, J. Portilho	55	25
4	Quipela, J. Tinoco	55	40
3—5	Nau, A. Santos	55	30
6	Ilca, L. Santos	51	50
4—7	Irquinta, W. Andrade	55	30
8	Fineza, M. Coutinho	55	25

3.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 68.000,00

		Ks	Ct
1—1	Cabochon, A. Barroso	50	20
2	Cocal, J. Silva	50	50
2—3	Don Flavito, L. San.	50	30
4	Voluntarioso, H. Cun.	50	50
3—5	Kermann, J. Port.	52	30
6	Verbete, A. Santos	50	40
4—7	Love Affair, A. Ricar	54	30
8	Narcissus, M. Henr.	52	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

		Ks	Ct
1—1	Caturrita, M. Silva	56	20
2	Rose Reine, A. San.	50	50
2—3	Javanesa, H. Cunha	60	30
4	My Eve, A. Hode.	50	25
3—5	M. Perigosa, L. San.	60	40
6	Délfica, O. Queirós	50	50
7	Vovó Bene., F. Gomes	50	50
4—8	Delicatesse, J. Carl.	56	40
9	Gualisca, J. Tinoco	50	50
10	Bailarina, M. Couti.	50	50

5.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros Cr$ 70.000,00

		Ks	Ct
1—1	Benguatira, J. Port.	56	20
2	Acústica, A. Ramos	56	50
2—3	Lasiandra, M. Silva	56	25
4	Galigné, J. Santos	56	40
3—5	Clavina, L. Santos	56	20
6	Bôca Rica, H. Cunha	56	50
7	Samos, J. Carlindo	56	50
4—8	Orani, A. Santos	56	50
9	Amoureuse, D. P. Sil.	56	50
10	Jamoy, A. Hode.	52	50

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros (Grande Prêmio Henrique Possolo) — Cr$ 500.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Zarza, J. Marchant	55	20
2	Canoa, A. Reis	55	50
3	Jolie Fête, J. G. S.ª	55	30
2—4	Valença, M. Silva	55	25
5	Cl. de Luna, A. Ricar	55	40
"	Clecíara, D. Moreira	55	40
3—6	Fufu, D. P. Silva	55	25
7	Cleôncia, A. Marçal	55	40
"	Zarmi, J. Silva	55	40
4—8	Zoada, A. Santos	55	30
9	Pussy, J. Port.	55	50
10	Paddy, W. Andrade	55	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17,05 horas — (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Tarma, J. Portilho	55	20
2	Zuninga, F. G. Silva	55	50
3	Quetilante, O. Fern	55	50
2—4	Perdita, I. Amaral	55	30
5	Icangá, J. Silva	55	50
6	Mme. Du Bar., L. San	55	50
3—7	La Niegra, W. Andr	55	30
8	Zanga, J. Marinho	55	50
9	Poupée, R. Filho	55	50
4-10	Thelma, L. Diaz	55	30
11	Estância, P. Tava.	55	50
12	Sabah, A. Hode	55	40
13	Be Happy, J. Carl.	55	50

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 (BETTING)

		Ks	Ct
2—4	Expresso, J. Port.	55	30
5	Armendariz, H. Cun.	51	50
6	Kill, L. Santos	51	50
3—7	Capablanca, A. Ricar.	57	30
8	L. do Sertão, J. Ne.	55	30
"	Talon, L. Diaz	55	30
9	Zazo, J. Marchant	55	40
4-10	Epico, M. Silva	58	30
11	Hurlingham, A. Car.	51	40
1—1	Zangado, A. Santos	57	20
2	Alight, M. Henrique	58	50
3	Bóreas, D. Moreno	58	50
12	Embalado, N/corre	51	—
13	Excelsior, O. Moura	55	50

Tribunal da Gávea

Reunida em sessão extraordinária, na tarde de ontem decidiu a Comissão de Corridas, o seguinte:

a) notificar os tratadores de Crecy (1.ª vez) e de Continental (2.ª e última vez) (indocilidade);

b) proibir de correr por 30 (trinta) dias (indocilidade), o cavalo Saravando, condicionando a sua inscrição após êste período ao parecer favorável do starter".

MARACANÃ RECEBE VASCO E AMÉRICA: OS RUBROS ESTÃO "TININDO"

Hoje à noite a segunda apresentação dos vascaínos no Rio-São Paulo — Jôgo poderá ser bom — Belíni e Delém fora da escalação — Os rubros de Moacir Aguiar não estão "brincando" — Início às 21 horas

Maracanã logo mais voltará a ver em luta, Vasco e América, em mais noventa minutos à procura da melhor nos números do placar. Tanto pela tradição, como pelas equipes, como pela expressão do Torneio que disputam, o encontro está credenciado a agradar e por conseguinte justificar a presença do público que anda meio arredio dos espetáculos de futebol. Como atração, mais o América que o Vasco, cujas novelas e confusões vêm tornando "aborrecida" sua legião de torcedores. Os rubros, entretanto, depois do que fizeram a Botafogo e Fluminense, cresceram de maneira justificável, no conceito de todo aquêle que vê e sente o futebol.

OS VASCAINOS

Com Iustrique, sendo observado pelos paredros cruzmaltinos, com Almir, Belini e Delém protagonizando o romance do "fica não fica" em São Januário o que irá representar o quadro da "colina", é sempre uma curiosidade, e como tal, merece ser vista. As presenças de Belini e Delém não foram anunciadas como certas. Viana treinou, e Pinga foi o comandante do ataque.

OS RUBROS

Com o trabalho de Moacir Aguiar, aparecendo bem, como dissemos anteriormente, os rubros são a atração e poderão causar ao Vasco sua primeira derrota no Rio—São Paulo. Estão animados com os feitos anteriores e nestas condições, lògicamente, sua produção deverá render ainda mais.

QUADROS

VASCO: Barbosa, Paulinho, Viana e Dário; Écio e Orlando; Sabará, Pacoti, Pinga, Roberto e Peniche.

AMÉRICA: Pompéia, Jorge, Djalma e Ivã; Leônidas e Wilson Santos; Marco Antônio, Amaro, Ilton, Valença e Nilo.

O veterano Barbosa é novamente o "dono" da meta vascaína. Hoje estará em ação no "clássico da paz"

Malcher, o juiz

O juiz da peleja desta noite no Maracanã, entre Vasco e América, será Alberto da Gama Malcher. Seus auxiliares serão Lino Teixeira e Guilherme Gomes.

Para o "match" Botafogo x Fluminense, domingo, foi indicado o juiz Eunápio de Queiroz.

Delém renovou ontem com o Vasco

O caso de Belíni ficou para segunda-feira – Subiu o preço do "passe" de Almir – Coríntians dava 6 milhões; Vasco quer 8

Finalmente, o Vasco resolveu ontem um dos seus problemas relativos à renovação de contratos. O gaúcho Delém desde ontem tem a sua situação definida com o clube.

Em reunião realizada à noite na sede do Cineac, Delém colocou sua assinatura em um novo compromisso, que o prende por mais duas temporadas ao grêmio da colina.

Delém receberá 450 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 20 mil cruzeiros.

O CASO BELINI FICOU PARA SEGUNDA-FEIRA

Entretanto, o zagueiro Belini não resolveu ontem o seu caso. Segunda-feira próxima haverá novo encontro entre o campeão do mundo e o sr. Antenor Martins, quando prosseguirá os entendimentos.

O Corintians paulista está mesmo no firme propósito de conseguir o concurso de Almir. Seu presidente, sr. Vicente Mateus, ontem manteve conversações com o sr. Antenor Martins, dizendo que o seu clube estava disposto a despender a importância de seis milhões de cruzeiros para contratar Almir.

Surpreendentemente, porém, o paredro cruzmaltino retrucou que o passe do jogador passou a custar 8 milhões de cruzeiros, quantia esta que será exclusivamente do Vasco.

Diante disse o presidente corintiano, apesar de não desistir, solicitou mais algum tempo para se pronunciar definitivamente. Irá, naturalmente, consultar seus companheiros de diretoria para depois entrar em novas negociações, se fôr o caso.

CHOQUE IGUAL NO PACAEMBU: CORÍNTIANS x PORTUGUÊSA

Em São Paulo, jogam Portuguêsa e Corintians pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". É um prélio relativamente igual, de vez que "lusos" e corintianos, pelas apresentações até agora, têm demonstrado equilíbrio de fôrças. Não andam muito bem os companheiros de Gilmar, como também não estão em plano destacado os comandados de Oto Vieira. Assim, ambos jogarão, por uma reabilitação, o que dará ao "match", um colorido mais interessante. Os quadros deverão atuar completos, não havendo problemas de monta a lastimar de um lado ou de outro.

Orlando quer ser o titular do "scratch" em 62

ORLANDO, O "SARRAFO HUMANO"

DO FONSECA DE NITERÓI PARA AS GRANDES MANCHETES DO MUNDO

Apesar de ser carioca, iniciou sua carreira na capital fluminense – Em 1952 veio para os juvenis do Vasco e já em 55 tornava-se profissional – O "sarrafo humano" da Copa do Mundo de 1958 – Já possui uma coleção de títulos – Já pensa em 1962 – Iustrique é um grande técnico – Revelou-nos que o Vasco está preparado para trazer a hegemonia do Torneio Rio-São Paulo para o Rio – (De Almir Leite)

Na pia batismal recebeu o nome de Orlando Peçanha de Carvalho. Nasceu aqui mesmo no Distrito Federal a 20 de setembro de 1935. Apesar de ser carioca, Orlando disputava as "peladas" de rua em Niterói, demonstrando logo a pinta de autêntico craque. De uma feita convidaram-no para defender as côres do Fonseca, um dos mais tradicionais grêmios da capital fluminense e Orlando não hesitou, tendo jogado nesse clube durante alguns anos, brilhando intensamente a ponto de atrair sôbre si a atenção de olheiros e já por volta da temporada de 52 o Vasco da Gama foi buscá-lo para o seu quadro de juvenis, depois de Orlando ter alcançado a seleção do Estado do Rio nessa categoria. Sempre em ascendência técnica, em 1955, ano de renovação do plantel cruzmaltino, Orlando passou a profissional a 30 de setembro. A sua passagem pelo time de aspirante foi rápida, subindo logo ao quadro principal, passando de imediato à condição de titular na mesma posição que antes já havia brilhado o grande Danilo Alvim.

O SARRAFO HUMANO DA COPA DO MUNDO DE 1958

A temporada de 1958 foi, sem dúvida alguma, o ano de ouro do futebol brasileiro. Por ocasião da convocação dos jogadores para o certame da Suécia, Orlando, pela sua conduta técnica, foi um dos primeiros a ser lembrado pelo preparador Vicente Feola. Durante os exames médicos levados a efeito na Santa Casa de Misericórdia, devido a uma infecção na garganta Orlando submeteu-se a uma ligeira intervenção cirúrgica e foi um dos últimos — juntamente com Garrincha — a se apresentar para os treinos, mas felizmente a sua recuperação foi pronta e imediata, tendo em vista que foi um dos pontos altos de nossa defesa na memorável jornada da Copa do Mundo. Estamos bem lembrados, inclusive, quando com o ouvido colado ao rádio no afã de acompanhar todos os lances dos jogos do Brasil, ouviamos Oduvaldo Cozi dizer:

— Ataque perigoso da Suécia, mas surge Orlando, o sarrafo humano, e salva!

JA' POSSUI UMA COLEÇAO DE TITULOS

Orlando Peçanha de Carvalho é um jogador jovem e que tem um largo futuro pela frente, pois poderá ainda jogar durante muitos anos. Mas, apesar disso, já possui uma coleção de títulos. Depois de ascender ao time titular em 1955, Orlando foi campeão em 1956; campeão do mundo, do torneio Rio—São Paulo, supersupercampeão; tudo isso em 1958 e ainda vicecampeão Sul-Americano invicto em 1959 na Argentina. Indagando a respeito do certame mundial a realizar-se em 1962 no Chile, Orlando declarou-nos:

— Apesar de termos bons jogadores na minha posição vou lutar muito para novamente ser o titular em 62.

IUSTRIQUE E' UM GRANDE

Há bem pouco tempo o Vasco da Gama retornou de seu giro pela América do Sul. Todos os repórteres que compareceram ao desembarque da equipe vascaína, queriam saber se as notícias aqui divulgadas pelas agências a respeito de um atrito entre êle e o treinador Iustrique tinham fundamentos. Nós então procuramos saber de Orlando o que de fato ocorreu. Orlando, visivelmente contrariado, disse-nos:

— Entre eu e Iustrique não houve nada. Essas notícias não passam de "ondas" querendo envolver a mim e ao treinador do Vasco.

— Qual a sua opinião sôbre Iustrique?

— Iustrique — falou-nos, Orlando — é um dos grandes técnicos do futebol brasileiro. O seu trabalho à frente do Vasco da Gama têm dado grandes resultados e é por isso que o envolvem em disse-me-disse.

O VASCO DA GAMA E O RIO—SÃO PAULO

O Vasco da Gama, como todos sabem, foi o segundo clube carioca — primeiro foi o Fluminense em 1957 — a quebrar o tabu das conquistas por parte dos paulistas nesse certame interestadual. Indagado a respeito das condições do Vasco para a disputa dêsse torneio, que reúne os melhores times do Rio e de São Paulo, Orlando já nessa altura tendo ao seu lado Belini e Almir, que sem contratos treinam para manter a forma, foi categórico:

— Com a vitória sôbre o São Paulo em pleno Pacaembu e desfalcado de quatro titulares, demonstramos estar preparados e o nosso único objetivo é chegar a conquistar o título para trazer aos cariocas a hegemonia nesse torneio.

Ao lado de Russo, aparece o "colored" Genivaldo, cuja transferência para o clube de Campos Sales está por pouco

América absoluto na conquista de Genivaldo

Concordou em pagar um milhão de cruzeiros pela transferência do atleta — Fêz três propostas ao craque, que responderá amanhã, pedindo 300 mil de "luvas"

O Vasco, pràticamente desinteressou-se por Genivaldo. Iustrique não fazia segrêdo do seu interêsse em conseguir o jogador. Teve Genivaldo sob sua orientação quando dirigia o plantel americano (Genivaldo estava emprestado ao América) e viu qualidades de um grande homem-de-área no rapaz. Entretanto, o responsável pelo Departamento de Profissionais do grêmio de São Januário, achou que não era assim, e tudo foi encerrado.

O América, que "corria por fora" na conquista do jogador, apertou o "cêrco" e, segundo apuramos, concordou em pagar um milhão de cruzeiros pela transferência do atleta. Sem esperar a concordância do clube alvo, fêz logo sua proposta a Genivaldo. Aliás, fêz três propostas: 20 mil cruzeiros mensais, sem luvas; 60 mil de luvas e 15 mil mensais; e 120 mil de luvas e 10 mil mensais.

AMANHA A RESPOSTA

Genivaldo pediu tempo até domingo (amanhã) para dar a sua resposta.

Nossa reportagem estêve com o referido atleta, a fim de conseguir a confirmação do que acima vai descrito. Genivaldo confirmou os fatos e acrescentou que nenhuma das três propostas estava realmente dentro de suas cogitações.

— O que eu desejo, são 300 mil cruzeiros de luvas. Quero comprar uma casa, e êsse dinheiro será o da entrada. Amanhã direi isso aos dirigentes rubros. Se houver a conciliação de interêsses, não terei dúvida em ir defender o América. Já estive em Campos Sales e achei que me daria bem naquele ambiente. Gostei mesmo de envergar a camiseta rubra naquele período em que estive emprestado.

Nílton Santos, esperança para amanhã

Paulo Amaral procura reforçar o quadro para o prélio contra o Fluminense — Édson e Zagalo continuam de fora

O treinador Paulo Amaral não escondeu seu descontentamento pela atuação do Botafogo, quinta-feira última, contra o Flamengo, quando o esquadrão alvinegro foi derrotado pela contagem de 3x1. É verdade que o Botafogo surgiu em campo desfalcado de vários titulares, já que Nilton Santos, Edson e Zagalo, por fôrça de contusão, não puderam atuar. Mas, é verdade também, que o rubronegro atuou como nos seus melhores dias embora, igualmente, desfalcado, fazendo jús à vitória de alta categoria que conquistou.

Agora, o Botafogo terá que se haver com o Fluminense. Paulo Amaral sabe que a parada vai ser muito dura e, por isso, trata de conseguir reforços para o quadro. Édson e Zagalo não poderão mesmo atuar. O meia está quase recuperado, mas o Departamento Médico de General Severiano só dará Edson apto, na próxima semana. Zagalo continua em repouso e seu nome está fora de cogitações. Resta Santos. O campeão do mundo está curado da contusão e vem treinando com afinco. Paulo Amaral está contando com o seu refôrço. Santos no time é sempre uma garantia para a defensiva e uma esperança para o ataque. Ainda hoje, o treinador terá uma decisão sôbre o concurso do zagueiro no prélio de amanhã.

Nilton Santos

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

tado de guerra; correspondente a férias não gozadas, na vigência do estado de guerra;; prestado com obrigação de residências em ilhas ou outros locais cuja situação implique isolamento, em relação aos núcleos de população próximos. Determina, ainda, que os servidores civis federais serão aposentados quando contarem trinta anos de serviço público. Isenta, ainda, do impôsto de renda, os vencimentos, salários, recuperação, proventos de aposentadoria e reforma dos servidores civis e militares.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Nelson Carneiro voltou a defender projeto de sua autoria, sôbre anulações de casamento, em que simplesmente transporta ao Direito Civil os casos de anulação do matrimônio religioso. Respondendo a alegações do sr. Arruda Câmara, citou vários exemplos, antigos e recentes, de anulação do vínculo religioso, de maneira muito mais fácil e expedita do que a concessão de um desquite no Brasil. Concluindo, afirmou que não quer tanto, para o casamento civil, desde que, adotando os motivos de nulidade do Direito Canônico, é muito mais exigente, no que tange à prova das alegações.

Afirmou, por outro lado, que textos que foi buscar à legislação da Igreja não são os referentes ao "casamento rato", além do que, embora continue divorcista, seu projeto não é de "divórcio lavrado"

Na ordem do dia foi rejeitado, por 139 contra 30 votos, requerimento do sr. Adauto Cardoso, pedindo a audiência da Comissão de Segurança Nacional, para o projeto de transferência para Brasília. Seguiram-se várias questões de ordem. O sr. Anísio Rocha quis saber quais as providências da Mesa, para a instalação dos jornalistas credenciados junto à Câmara, em Brasília. Respondeu-lhe o sr. Nestor Jost que o problema estava sendo estudado.

O sr. Raul Pila declarou ter sido anunciado nos jornais que a mudança do Executivo será meramente simbólica: os ministros e alguns homens dos seus gabinetes. Indagava à Mesa se, não tendo sido desmentida a notícia, o Congresso se mudaria em sua totalidade. O sr. Ranieri Mazill respondeu que ia levar o caso à primeira reunião da Mesa. Em seguida, o sr. Mário Martins encaminhou à Mesa resposta a requerimento de informações que encaminhara a vários departamentos do Ministério da Viação, indagando sôbre os funcionários que iriam para Brasília no primeiro escalão; sabe, agora, oficialmente, que não irá nenhum.

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

prédios e a igreja, rigorosamente contados. A impetuosidade e a rapidez da enchente não permitiu a retirada de móveis, mercadorias, dinheiro etc. Acredito haver vítimas humanas no município. Tudo indica que as chuvas continuarão."

Cariocas no interior

HOJE EM MACHADO A PORTUGUÊSA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Dando prosseguimento à sua temporada pelo interior mineiro, a representação da Portuguêsa carioca atuará na tarde de amanhã, na cidade de Machado, frente a um combinado local.

Grande expectativa cerca a apresentação do conjunto carioca ante o público esportivo daquela localidade, ávida de ver os integrantes de um dos participantes da primeira divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol.

OLARIA DOMINGO EM ARACAJU

SALVADOR, 25 (Asapress) — Depois de seu compromisso de ontem, contra o Ipiranga, o Olaria do Rio de Janeiro deverá viajar hoje para Aracaju, onde atuará domingo, contra o Confiança.

BONSUCESSO EM QUATA

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — O Bonsucesso do Rio de Janeiro, enfrentará, amanhã, a seleção de Quatá, enquanto no domingo, os cariocas medirão fôrças com o Tupã, da cidade do mesmo nome.

Olímpicos: testes finais em Itajubá

Embarca esta manhã o plantel amador – Jogos hoje e amanhã – As duas seleções

A seleção que está sendo preparada pelo técnico Gradim para disputar as eliminatórias olímpicas, em Lima, seguirá esta manhã para Itajubá, onde, à tarde, os reservas enfrentarão um conjunto local. Amanhã, então, a equipe que está sendo considerada como titular, dará combate ao Iuracá, equipe que tem enfrentado vários quadros que disputam o Campeonato Carioca e aos quais faz frente em igualdade de condições.

Assim sendo, Gradim estará realizando um novo e verdadeiro teste para a sua rapaziada, dando-lhe oportunidade de ganhar tarimba para os duros compromissos de Lima.

AS DUAS SELEÇOES

As duas seleções organizadas por Gradim (A e B) para os jogos de hoje e amanhã, estão assim constituídas:

SELEÇAO A — Sílvio; Macarrão, Gil e Nonô; Maranhão e Maurício; Vanderlei, Bruno, China, Gérson e Valdir.

SELEÇAO B — Edmar; Michel, Vantuil e Jurandir; Odel e Dari; Oton, Jaburu, Rodarte, Ademir e Carlos Alberto.

Como suplentes seguirão Bruno, Ernâni, Beluomine, Fernando, Válter e Jurandir II.

SEGUNDA-FEIRA OS CORTES

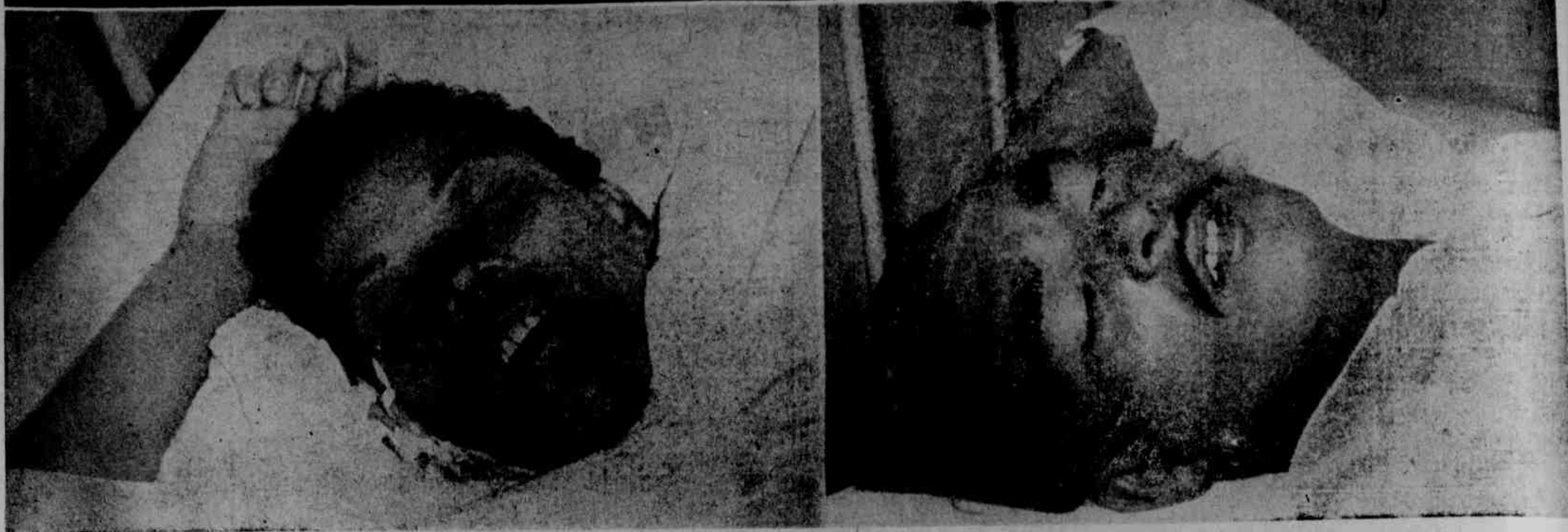
Com os dois jogos em Itajubá, Gradim terá oportunidade de examinar melhor os atletas, pois terá que apresentar à CBD uma relação contendo apenas 18 nomes, plantel que embarcará para o Peru.

Assim sendo, no regresso de Itajubá, o técnico fará os cortes que julgar necessários, colocando, entretanto, de sobreaviso, os dispensados, já que, uma vez conquistada a classificação para os jogos de Roma, os mesmos poderão voltar a ser utilizados no "scratch".

"ESTÁDIO MÁRIO PINÓTI"

Da Associação Atlética Acadêmica "Osvaldo Cruz"

Firmado pelo acadêmico Antônio Carlos Zanini, residente da Associação Atlética Acadêmica "Osvaldo Cruz", do C. A. "Osvaldo Cruz", o ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, recebeu o ofício n.º 36/60, nos seguintes têrmos: "Tendo acompanhado a brilhante campanha de v. exa. no Ministério da Saúde, intimamente relacionada com a nossa atividade estudantil, e conhecedores que somos, de seu alto espírito de compreensão e incentivo universitário, vimos comunicar-lhe que por decisão unânime da diretoria da A.A.A. "Osvaldo Cruz", ratificada pelos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a nossa praça de esportes receberá o nome de "Estádio Mário Pinotti".

A MORTE COLHEU-A NO CAMINHO DA REGENERAÇÃO

Vanilda e seu companheiro, baleados covardemente pelo ex-"cáften" da mulher, à morte no Hospital Carlos Chagas

DUPLO CRIME DE UM CÁFTEN

Vanilda apaixonou-se por um homem de bem e abandonou o meretrício, mas foi colhida em pleno sonho pelo passado trágico — Encontrando a mulher com seu companheiro, o marginal abateu os dois a tiros — Estão à morte, no hospital

Geraldo da Silva (branco, casado, 24 anos, administrador do Educandário Santa Paula, em Jacarepaguá e residente na Rua Henrique Costa, 83 — mesmo subúrbio) e sua amante Vanilda Chadinha (branca, solteira, 26 anos, Rua Pauri, sem número), às últimas horas da noite de anteontem, no interior da "tendinha" denominada "Encontro Certo", de propriedade de Luís Queirós da Mota (branco, casado, 41 anos, Rua Marechal Beviláqua, 322 — Jacarepaguá), situada na Rua Paturi, 870, foram vítimas de agressão a tiros, desfechados por Francisco José Oliveira (pardo, solteiro, 28 anos, Rua André Rocha, s/n.º). Vanilda fôra amante do criminoso e, naquela ocasião, era explorada

(Conclui na 2.ª pág.)

Vanilda em foto recente e Luís Queirós, dono da "tendinha"

O macaco "Chico", propriedade do sr. João Batista da Silva (Rua Gonçalves Crespo, 206) que, quarta-feira última, fugiu de casa e passou a fazer diabruras nos telhados das residências vizinhas, ontem, penetrou na residência de dona Elvira Alves Fernandes (Rua Gonçalves Crespo, 149) e colocou a pobre mulher em polvorosa. "Chico" derrubou rádio, imagens de santos e, por pouco, não atacou a menina Sônia (2 anos), filha de dona Elvira. Os vizinhos acorreram em auxílio da mulher, comunicando a ocorrência às autoridades policiais. Ao local foi enviada uma Patrulha, conduzindo dois empregados do Jardim Zoológico. Não conseguiram prender "Chico". Foi solicitado o concurso dos bombeiros, mas à chegada dêstes, o animal já havia desaparecido. No clichê acima, o "Chico" sobre o telhado e a menina Sônia, quase vítima do quadrúmano

FURTARAM O CARRO E CAÍRAM NO RIO MARACANÃ

Documentos de identidade e manchas de sangue no auto

O auto no canal

Três elementos, dois brancos e um de côr parda, na madrugada de ontem, da frente do Restaurante Sereia, situado na Avenida Presidente Vargas, n.º 3 360, roubaram o carro de praça, chapa DF-5-12-55, de propriedade do sr. Adelino Martins Dias (branco, solteiro, 2? anos, Rua Dona Amélia, 102 — Andaraí). O sr. Adelino havia

Retrato da carteira de motorista

estacionado o carro minutos antes e entrara no estabelecimento para um lanche. Enquanto o fazia teve o seu carro surripiado. Pelo roncar do motor compreendeu a ocorrência e, em companhia de dois amigos, correu ao 13.º Distrito Policial, apresentando queixa às autoridades.

A Patrulha 22, chefiada pelo guarda-civil 179, foi indicada

(Conclui na 2.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 26 de março de 1960 — N.º 1882

Julgava-se "devendo" ao cemitério

O lusitano, enfurecido, quis atear fogo na mulher e na casa — Disseram-lhe que a sífilis é mortal e que seus dias estavam contados

O lusitano Adão Soares Monteiro (casado, 40 anos, comerciante, Rua Conselheiro Galvão, número 322 onde tem um bar) compareceu ontem à tarde, no 24.º Distrito Policial, a fim de responder a inquérito que ali foi instaurado há algum tempo, em virtude de um acidente havido no interior de seu estabelecimento, quando Nair Vitalino (um freguês) recebeu um tiro de revólver na perna esquerda. Adão é acusado de ter sido o autor do disparo. Tudo não passaria de um fato rotineiro naquela dependência policial, se o comissário Rodolfo não reconhecesse no lusitano o homem que, na quarta-feira última, tentou matar a esposa, dona Glória Pereira Monteiro e incendiar sua casa, tendo, para isto, despejado álcool em tôrno que lhe aparecia à frente. A fala

(Conclui na 2.ª pág.)

Adão Soares

Glória Monteiro

PARA FUGIR À "CURRA"

A bailarina atirou-se do carro em movimento — Conhecidos "curradores" continuam agindo, impunemente, em Duque de Caxias

Ainda o "Diário Oficial" do Estado do Rio não publicou o ato de transferência do comissário Nélson Fonseca, de Caxias, e os "curradores" certos de que o regime da impunidade voltará, já começaram novamente a praticar violências contra mulheres. Na madrugada de anteontem os conhecidos "curradores" Getúlio Gonçalves (branco, solteiro, sem profissão) e Atilano Gonçalves (branco, casado, funcionário da Prefeitura de Caxias) tentaram estuprar a menor Leci Bessa (branca, solteira, bailarina da

(Conclui na 2.ª pág.)

Leci, a vítima dos "curradores"

Perdeu o filho e tentou matar-se

Ela é epiléptica e, ao recobrar-se de um ataque, na Central do Brasil, não encontrou mais a criança

Matilde Rodrigues (21 anos, solteira, Travessa Marechal Marciano, 256, casa 30 — Padre Miguel), anteontem, em sua residência, com corrosivo, tentou o suicídio. Motivo fôra raptado seu filho menor, Válter Rodrigues (2 anos), no dia 12 dêste, na Central do Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

CLÉIA, VOLTE PARA CASA!

Apêlo de mãe desesperada à filha que fugiu

Por motivos ignorados, a menor Cléia da Conceição (branca, solteira, 18 anos, doméstica, Rua Doutor César de Andrade, 154 — Bairro Mutuá — São Gonçalo — Estado do Rio), anteontem, saiu de sua residência, deixando um bilhete que a todos preocupou. Dizia a menina:

"Papai, não me procure mais. Não culpe ninguém, pelo meu afastamento de casa, nem saio

(Conclui na 2.ª pág.)

Cléia Conceição